

AGRO ^{EM} DADOS

JUNHO | 2026





INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**



APRESENTAÇÃO

Nesta edição, o Agro em Dados apresenta uma análise do sorgo na safra 2025/26, abordando produção, mercado internacional e perspectivas para a atividade. Impulsionada pela expansão da pecuária e pela busca por sistemas produtivos mais resilientes, a cultura amplia sua relevância no agronegócio brasileiro e se consolida como importante insumo para a cadeia de proteínas animais.

Em Goiás, o sorgo se destaca como alternativa estratégica para a segunda safra, reunindo adaptabilidade às condições climáticas adversas, custo de produção inferior ao do milho e versatilidade de uso na nutrição animal, tanto na produção de silagem quanto na formulação de rações. A cultura também apresenta potencial crescente no segmento de biocombustíveis, especialmente na produção de etanol a partir do sorgo sacarino durante a entressafra da cana-de-açúcar.

Na safra 2025/26, o estado projeta recorde histórico em produção e área colhida, com expectativa de 2,2 milhões de toneladas em 631,1 mil hectares, resultado do crescimento de 59,9% em área e de 40,3% em produção frente à temporada anterior. Goiás segue como líder nacional, responsável por 29,3% do volume estimado para o país, com Cristalina e Rio Verde entre os maiores produtores do Brasil, enquanto a expansão do cultivo em novos municípios sinaliza o avanço da cultura no território goiano.

Além do sorgo, a 81ª edição do Agro em Dados traz dados atualizados sobre as principais cadeias do agro goiano, como soja, milho, bovinocultura de corte, leite, suinocultura e avicultura, com indicadores de Valor Bruto da Produção (VBP), safras, cotações, exportações e importações, oferecendo um panorama abrangente para produtores, pesquisadores, gestores públicos e demais interessados no setor agropecuário do estado.

Boa leitura!



ADEMAR LEAL

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento



Sumário



PROGRESSO DE SAFRA . 5



BOVINOS . 6



SUÍNOS . 11



FRANGOS . 15



LÁCTEOS . 19



SOJA . 24



MILHO . 27



SORGO . 30

LISTA DE SIGLAS

AGRODEFESA: Agência Goiana de Defesa Agropecuária

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

MDIC: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços

USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do banco de imagens Unsplash.

GOVERNO DE GOIÁS

■ **Governador do Estado de Goiás** - Daniel Elias Carvalho Vilela

■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** -

Ademar Leal

■ **Subsecretário de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva**

Pedro Leonardo de Paula Rezende

■ **Chefe de Gabinete** -

Roberta Karoline da Silva

■ **Chefe de Procuradoria Setorial**

- Alerte Martins de Jesus

■ **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho

■ **Assessor de Apoio às**

Jurisdiçionadas - Manoel

Pereira Machado Neto

■ **Superintendente de Gestão**

Integrada - Renato de Sousa Faria

■ **Superintendente de Produção**

Rural - Patrícia

Honorato de Carvalho

■ **Superintendente de**

Engenharia Agrícola e

Desenvolvimento Sustentável -

João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

■ **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** -

Christiane de Amorim Brandão

■ Anna Elisa Iaccino Lagares

■ Ederson Fleury Fernandes

■ Fabiana Aparecida Dias Lopes

■ Iza Mikaele Ribeiro Borges

■ Izael Caldeira de Moura

■ Juliana Alves Lima

■ Maria de Fátima de Souza

■ Maria José Lira Moura

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

■ Ana Flávia Marinho

■ Beatriz de Oliveira

■ Fernando Salazar

■ Giovanna Curado

■ Jessica Fernandes Tavares

■ Lucas Eugênio

■ Rafaela Elvas

■ Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



PROGRESSO DE SAFRA

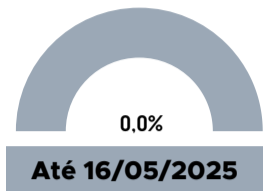
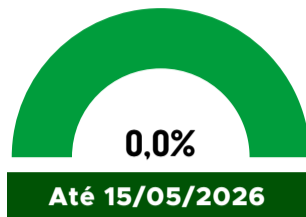


SAFRA 2025/2026 - GOIÁS

ALGODÃO

SEMEADURA DO ALGODÃO

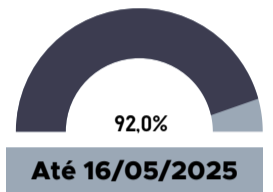
COLHEITA DO ALGODÃO



ARROZ

SEMEADURA DO ARROZ

COLHEITA DO ARROZ



FEIJÃO

SEMEADURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

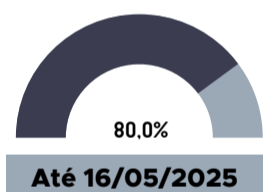
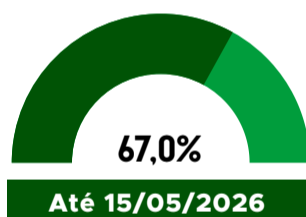
COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA



MILHO

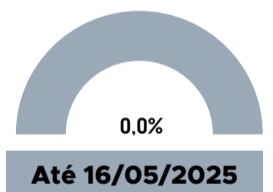
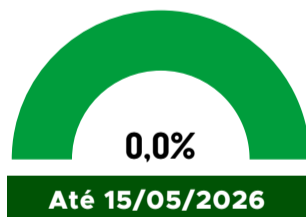
SEMEADURA DO MILHO 1ª SAFRA

COLHEITA DO MILHO 1ª SAFRA



SEMEADURA DO MILHO 2ª SAFRA

COLHEITA DO MILHO 2ª SAFRA



SOJA

SEMEADURA DA SOJA

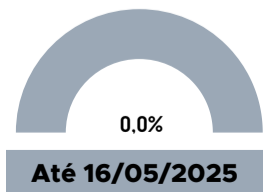
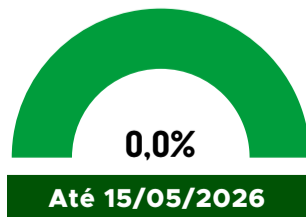
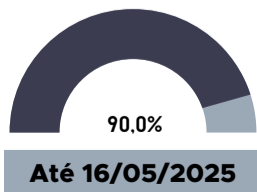
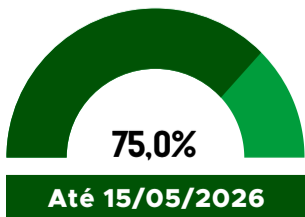
COLHEITA DA SOJA



TRIGO

SEMEADURA DO TRIGO

COLHEITA DO TRIGO





ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



No mercado doméstico, em maio, as cotações do boi gordo registraram média de R\$ 348,47/arroba, decréscimo de 3,9% em relação ao mês anterior, segundo dados do Cepea. Apesar do recuo nos preços, a demanda internacional aquecida contribuiu para limitar retrações mais intensas. Paralelamente, para a reposição, o movimento é de valorização, sustentado dentre outros fatores, pela oferta restrita de animais. Em maio, na mesma base de comparação, o Indicador do Bezerro Cepea/Esalq – Mato Grosso do Sul apresentou alta de 2,0% e alcançou R\$ 3.423,00/cabeça, a maior média mensal de toda a série histórica.

No panorama internacional, as exportações brasileiras e goianas de carne bovina seguem aquecidas em 2026. Em abril, o Brasil embarcou 283,3 mil toneladas para 130 países e alcançou um faturamento de US\$ 1,7 bilhão. Esse resultado representa o maior patamar já registrado para o período em valor, volume e número de destinos.

Em Goiás, o cenário também é positivo para o setor, além de faturamento recorde, o estado alcançou 58 destinos e o segundo maior volume exportado da série histórica, de 32,2 mil toneladas, consolidando sua posição entre os maiores exportadores nacionais de carne bovina no mês de abril. Ademais, destaca-se o aumento no valor pago por tonelada exportada, de 21,1% frente ao mesmo período do ano anterior e a ampliação das aquisições de parceiros comerciais, como China, Chile e Argélia.

No âmbito da sanidade animal, após um ano do reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), a China passou a considerar oficialmente o Brasil como livre da febre aftosa sem vacinação e suspendeu as restrições à carne bovina brasileira. A medida deve contribuir para o aumento no ritmo das aquisições chinesas, além do fortalecimento das relações comerciais com outros países da Ásia, cenário que pode ampliar as oportunidades para estados exportadores como Goiás.



RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Bezerro mantém trajetória de valorização em maio e registra a maior média mensal da série histórica*
- *Goiás alcança recorde em valor exportado e número de destinos para a carne bovina em abril*



BOVINOS



COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

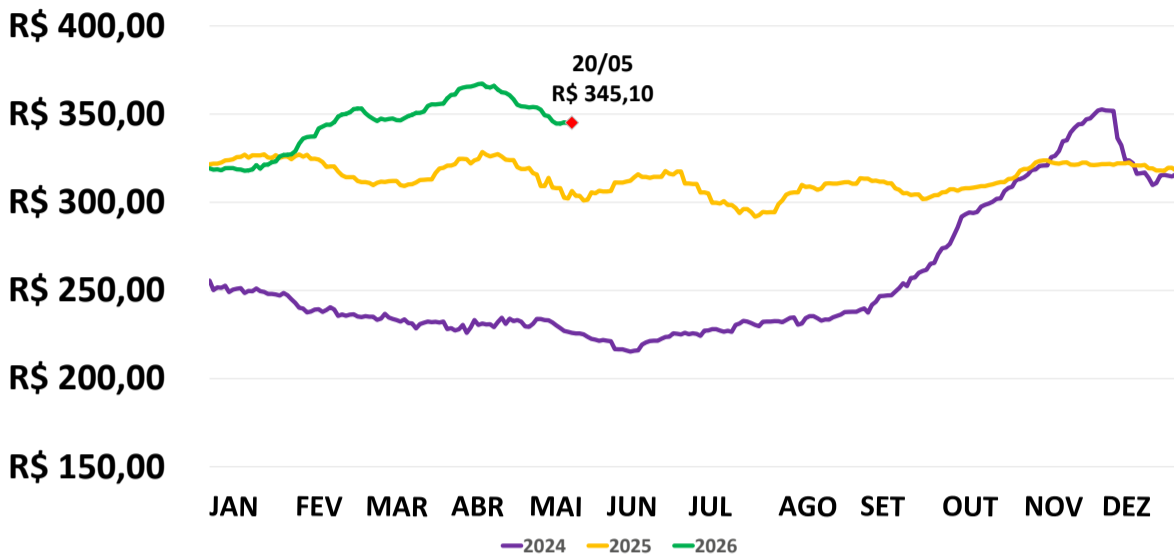
MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2026

R\$ 348,99/arroba*

↓ **4,3%****

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE BOVINOS

BRASIL - 2025

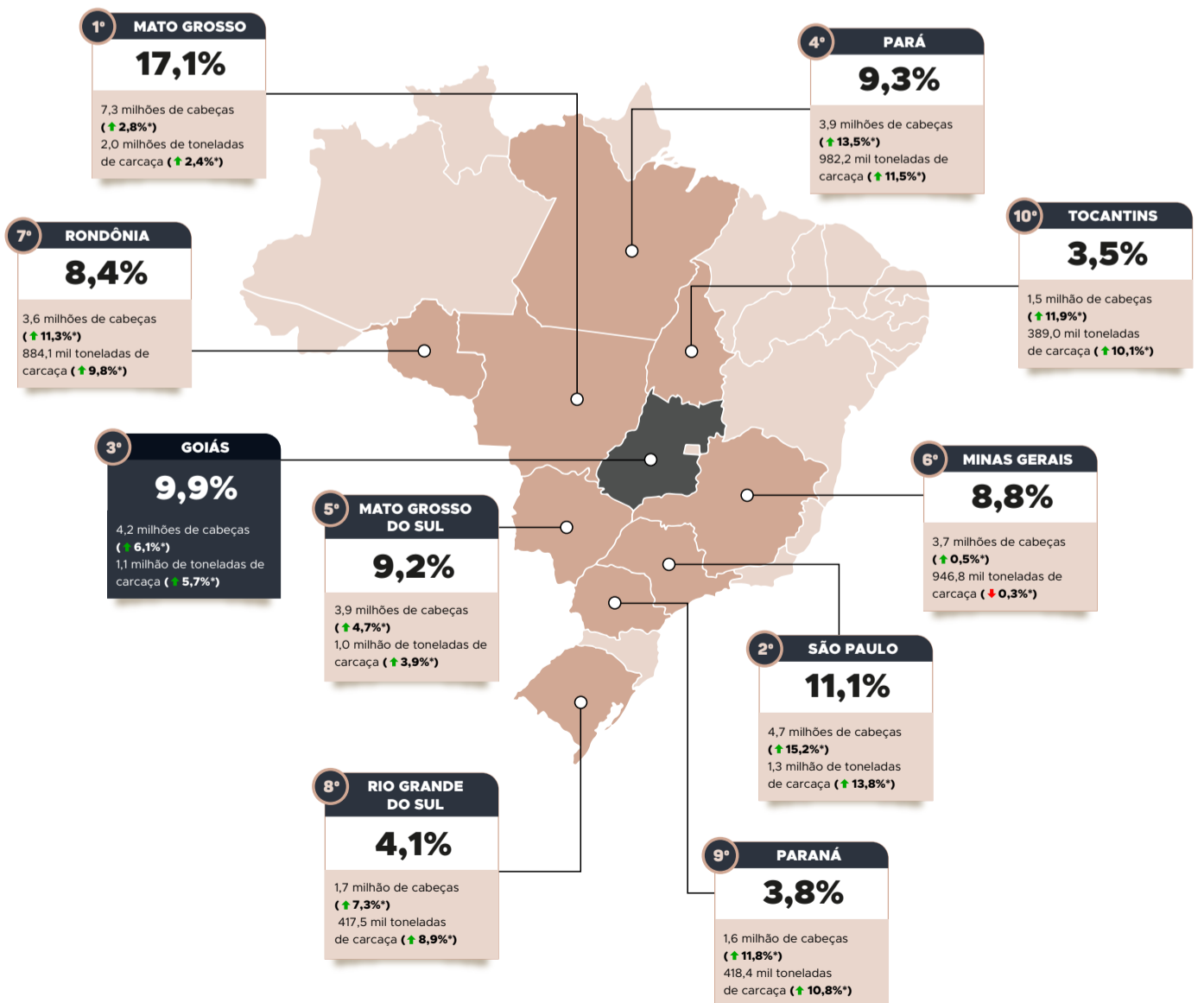
42,9 milhões de animais abatidos

↑ **8,2%***

11,0 milhões de toneladas de carcaça

↑ **7,2%***

Participação dos Principais Estados no Abate de Bovinos - 2025



* Em relação ao mesmo período do ano anterior



BOVINOS



GOIÁS - 4º TRIMESTRE 2025

1,0 milhão de cabeças ↑ 16,5%*



3º no ranking nacional**

9,6% do rebanho nacional

292,9 mil toneladas de carcaça ↑ 20,0%*



3º no ranking nacional**

10,0% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

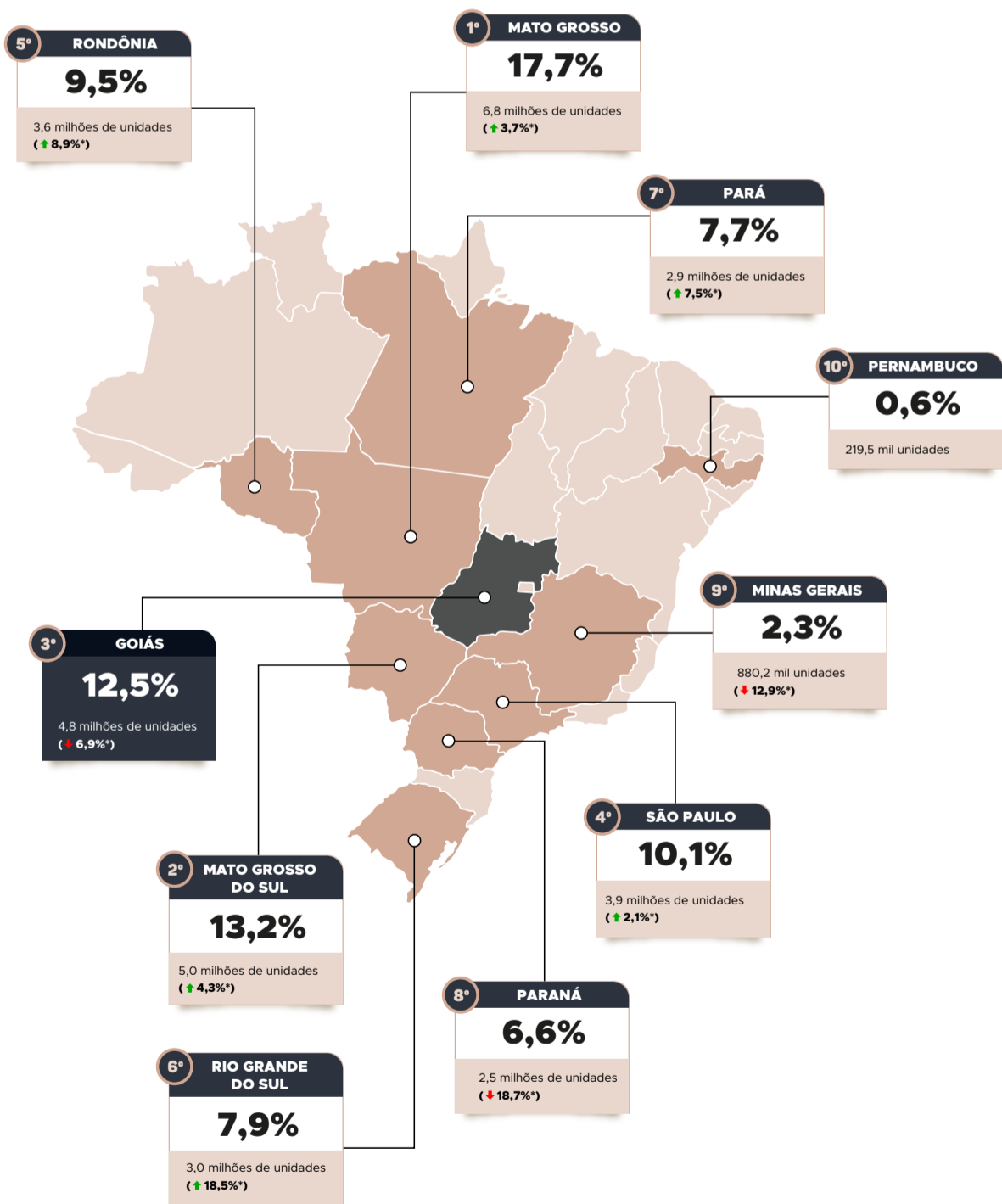
** Entre os estados e o DF

PRODUÇÃO DE COURO

BRASIL - 2025

38,4 milhões de unidades de couro curtido ↑ 3,2%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Couro - 2025



* Em relação ao mesmo período do ano anterior



BOVINOS



GOIÁS - 4º TRIMESTRE 2025

1,1 milhão de unidades de couro curtido ↓ 14,2%*



3º no ranking nacional**

11,7% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2026

Mato Grosso

43,8 bilhões ↑ 6,6%*

São Paulo

30,2 bilhões ↑ 8,0%*

Goiás

24,6 bilhões ↑ 9,0%*

Mato Grosso do Sul

23,5 bilhões ↑ 6,2%*

Pará

21,6 bilhões ↑ 9,7%*

Goiás - R\$ 24,6 bilhões representam:



20,6%
do VBP goiano



10,0%
do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior
Dados VBP Regional - Abril/2026

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)

US\$ 6,0 bilhões

↑ 32,5%*

1,0 milhão de toneladas

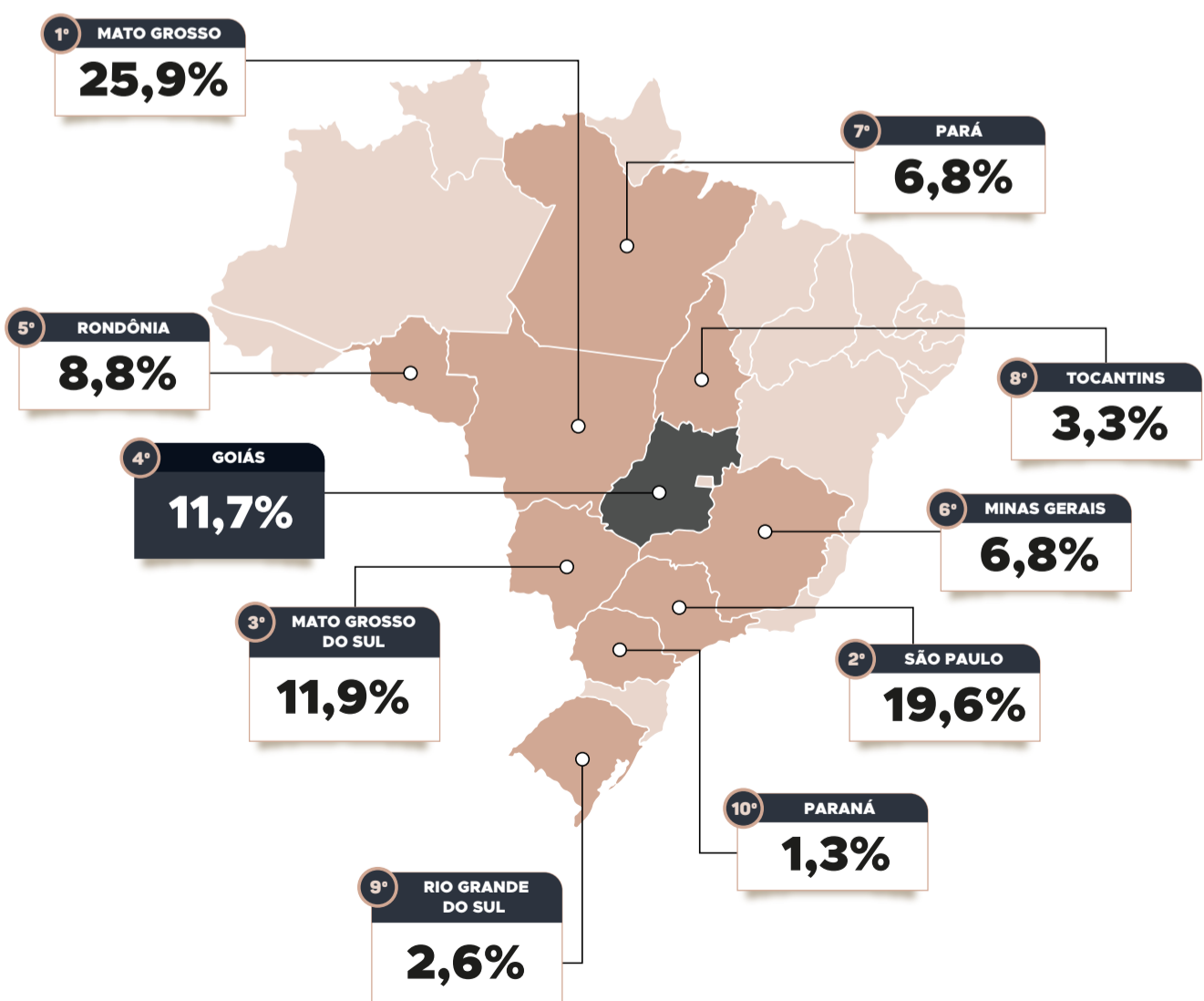
↑ 13,7%*

US\$5.610,77 por tonelada

↑ 16,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)



BOVINOS

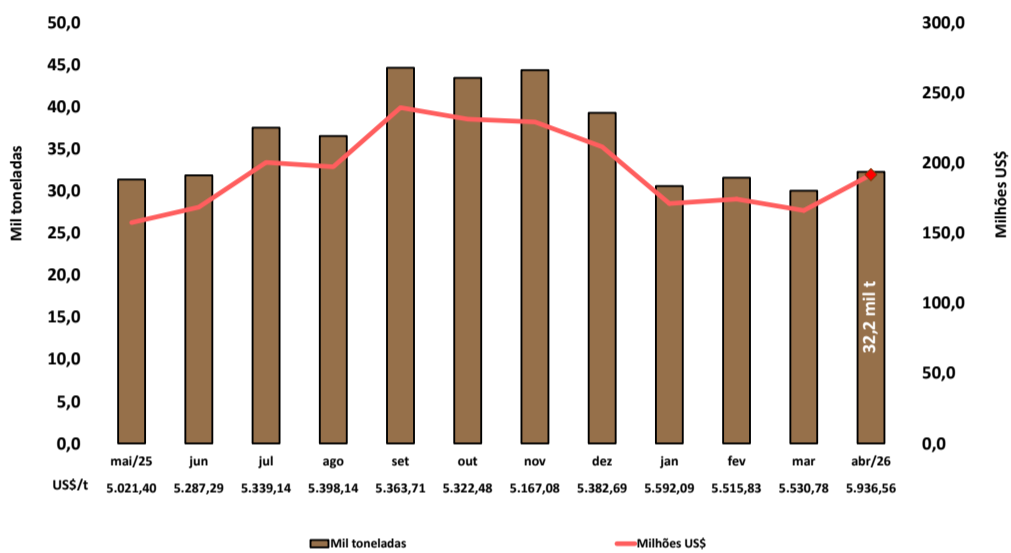


EXPORTAÇÕES - GOIÁS

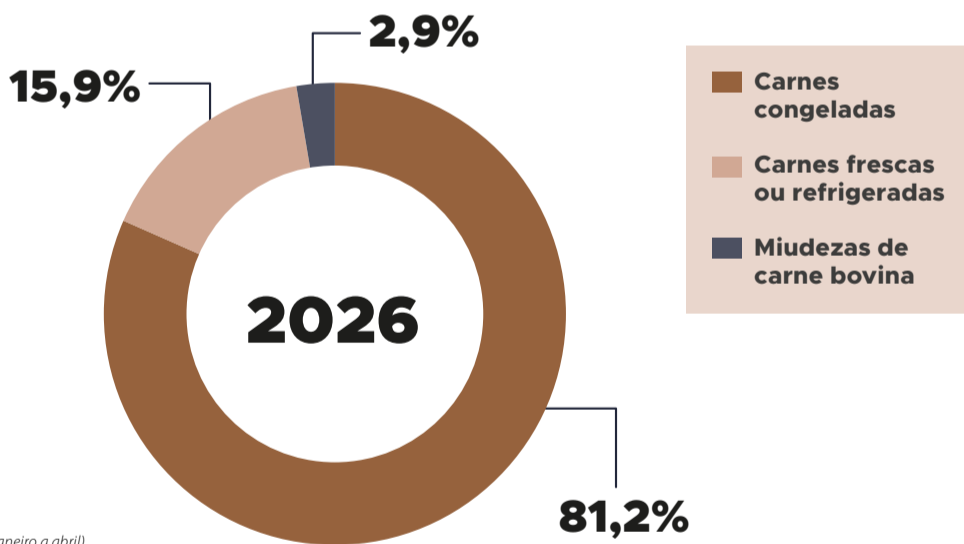
ABRIL DE 2026	US\$ 191,7 milhões ↑ 15,2%*	32,2 mil toneladas ↓ 4,9%*	US\$ 5.936,56 por tonelada ↑ 21,1%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)	US\$ 703,3 milhões ↑ 27,0%*	124,5 mil toneladas ↑ 8,6%*	US\$ 5.647,27 por tonelada ↑ 17,0%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina

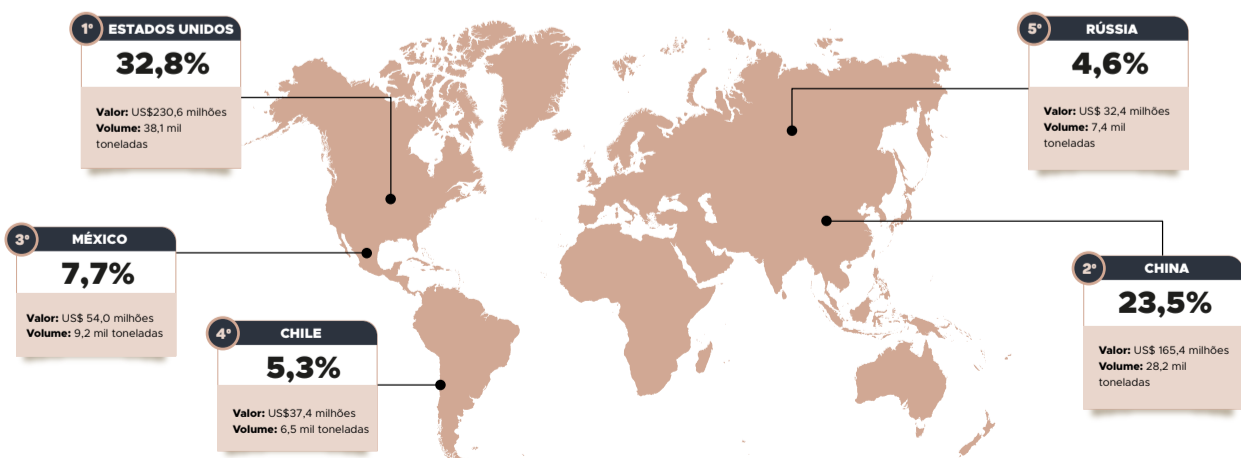


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Bovina*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Adobe Stock



A suinocultura brasileira tem avançado significativamente ao longo dos anos. Ao analisar a série histórica desde 2019, observa-se que o primeiro trimestre de 2026 registrou o maior volume de abate de suínos para o período, totalizando 15,2 milhões de cabeças e 1,3 milhões toneladas de carcaça, crescimento de 38,3% para esse intervalo, conforme dados preliminares da Pesquisa Trimestral de Abate do IBGE. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelo aquecimento do mercado externo. No acumulado de janeiro a março de 2026, o valor das exportações brasileiras de carne suína triplicou em relação ao mesmo período de 2019, enquanto Goiás registrou o maior valor e volume embarcado para um primeiro trimestre desde o início da série analisada.

Segundo a Embrapa Suínos e Aves, a média do custo de produção em Goiás de janeiro a março de 2026 foi a maior dentre os estados analisados*, de R\$6,50 por kg de animal vivo. Na comparação com Santa Catarina, maior produtor do país, a participação da ração no estado goiano foi menor, representando 64,8% do total, frente aos 72,1% registrados para o estado catarinense. O resultado

reflete a forte produção goiana de milho e soja, principais insumos utilizados na formulação das rações, o que contribui para reduzir o peso relativo da alimentação animal no custo final da atividade.

Por outro lado, Goiás apresentou maior participação de outros componentes relevantes, como transporte, mão de obra e custo de capital. O maior gasto com transporte pode ser associado aos desafios logísticos do Centro-Oeste, a dependência do modal rodoviário é um dos fatores que contribui para aumentar as despesas com o escoamento da produção.

Já o custo de capital mais elevado indica maior necessidade de recursos financeiros para manutenção da atividade, o que reflete tanto o perfil de expansão da suinocultura goiana quanto os riscos associados aos investimentos agropecuários em regiões de crescimento produtivo. A disponibilidade de linhas de financiamento voltadas ao agronegócio, como o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO Rural), reforça a importância do crédito para sustentar a expansão do setor no estado.

*Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso



RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Exportações goianas de carne suína alcançam o melhor desempenho desde 2019 para o primeiro trimestre de 2026*
- *Goiás apresenta o maior custo de produção de suínos entre os principais estados produtores em 2026*



SUÍNOS



COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

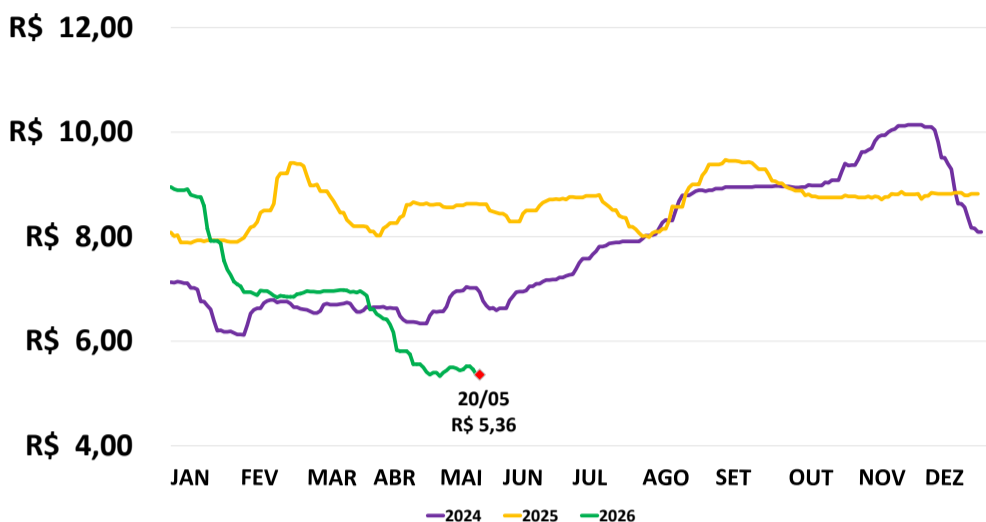
MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2026

R\$ 5,44 /kg*

↓ 11,0%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE SUÍNOS

BRASIL - 2025

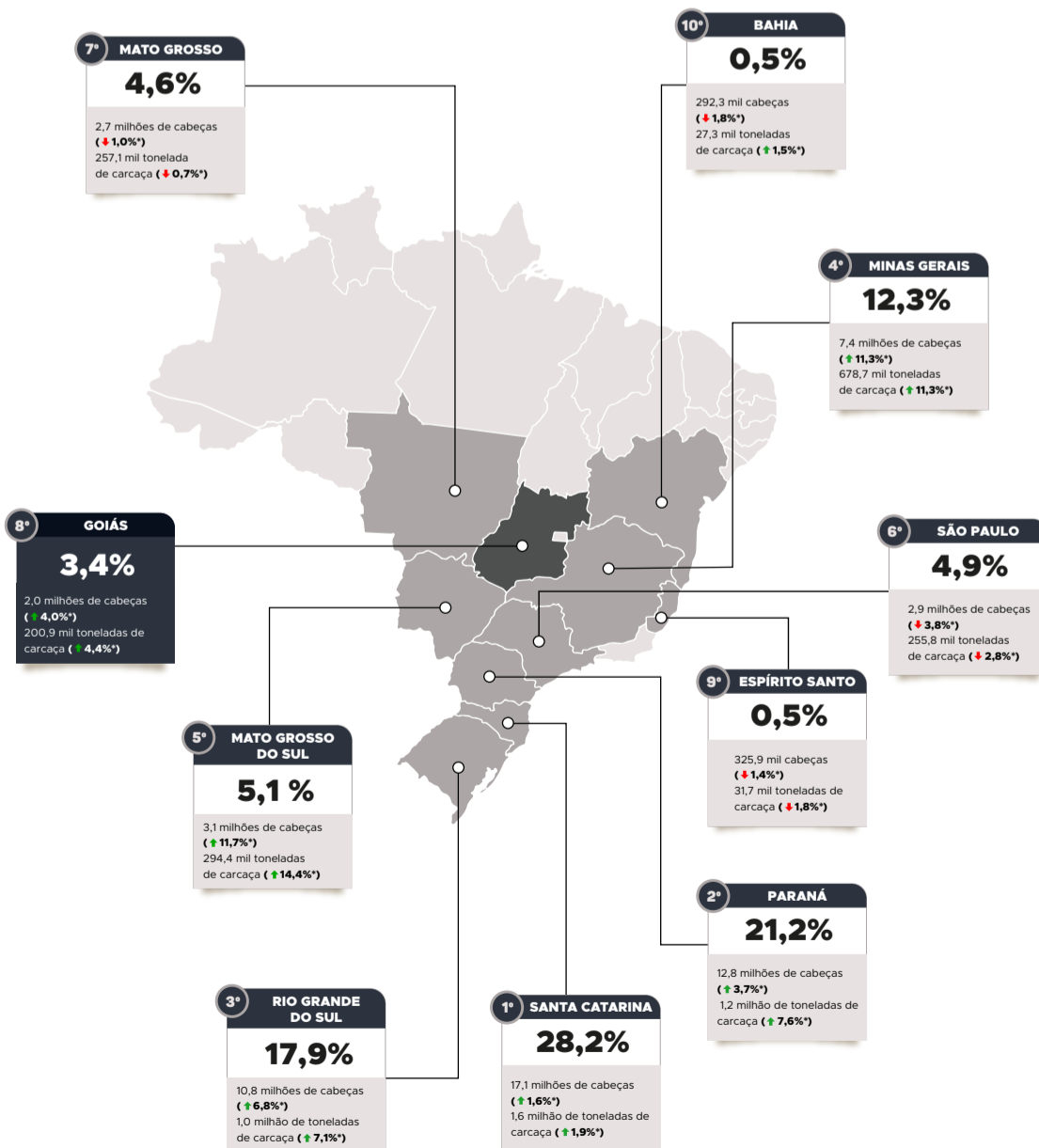
60,6 milhões de animais abatidos

↑ 4,3%*

5,6 milhões de toneladas de carcaça

↑ 5,5%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Suínos - 2025



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF



SUÍNOS



GOIÁS - 4º TRIMESTRE 2025

531,9 mil cabeças

↑ 5,0%*



8º no ranking nacional**

3,5% do plantel nacional

50,5 mil toneladas de carcaça

↑ 5,0%*



8º no ranking nacional**

3,6% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2026

Santa Catarina

15,8 bilhões

↓ 7,0%*

Paraná

11,1 bilhões

↓ 21,1%*

Rio Grande do Sul

9,7 bilhões

↓ 18,2%*

Minas Gerais

6,8 bilhões

↓ 16,8%*

Mato Grosso do Sul

2,9 bilhões

↓ 16,7%*

São Paulo

2,6 bilhões

↓ 18,8%*

Mato Grosso

2,5 bilhões

↓ 14,7%*

Goiás

2,0 bilhões

↓ 18,9%*

Goiás - R\$ 2,0 bilhões representam:



1,6%

do VBP goiano



3,6%

do VBP nacional de suínos

* Em relação ao ano anterior
Dados VBP Regional - Abril/2026

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)

US\$ 1,2 bilhão

↑ 14,9%*

517,6 mil toneladas

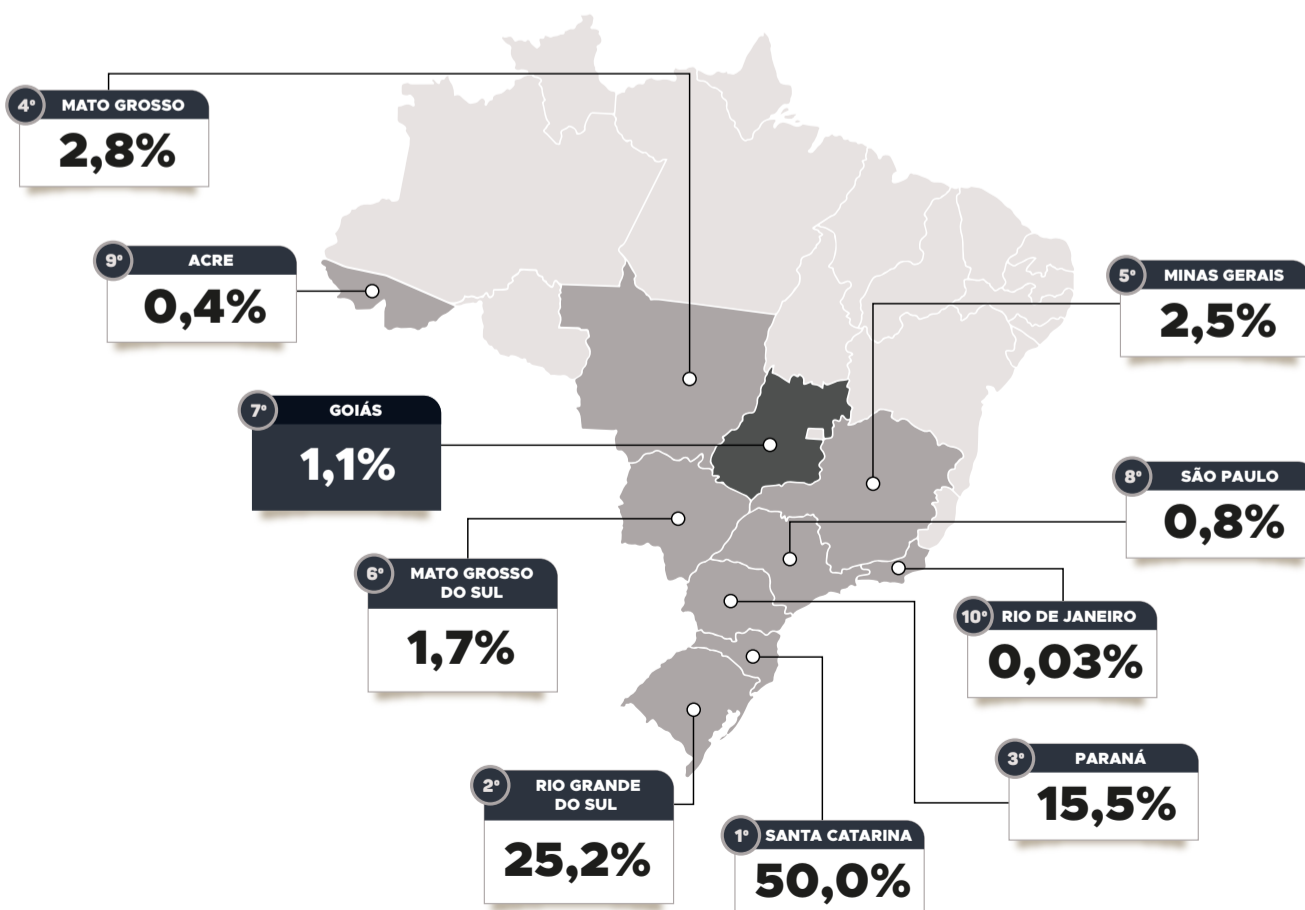
↑ 15,5%*

US\$ 2.378,30 por tonelada

↓ 0,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)



SUÍNOS

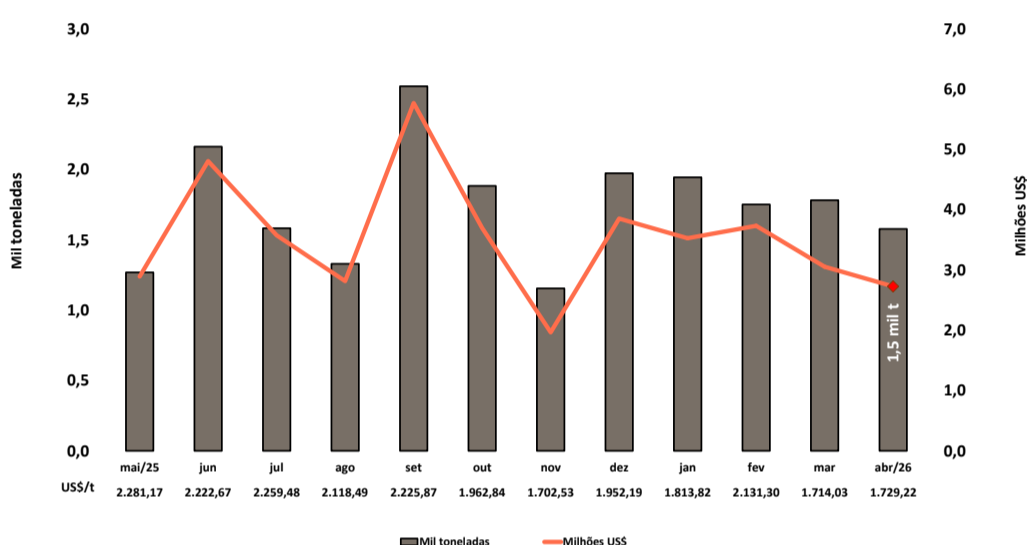


EXPORTAÇÕES - GOIÁS

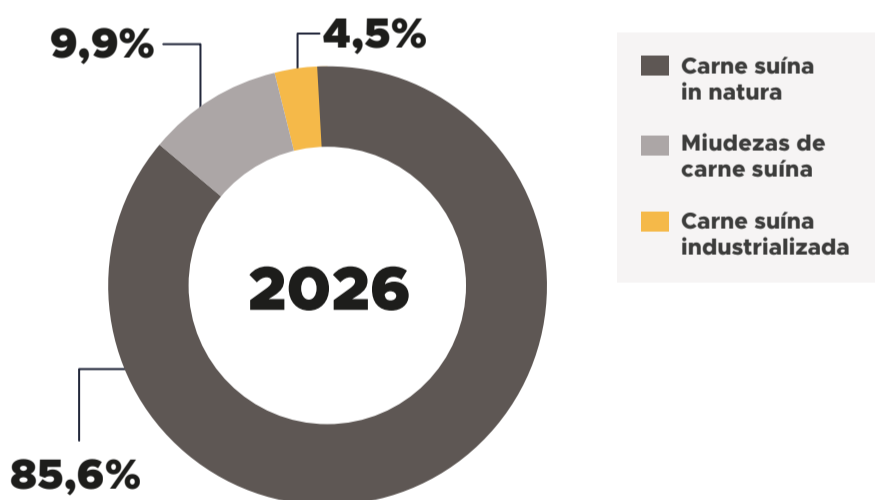
ABRIL DE 2026	US\$ 2,7 milhões ↓ 22,0%*	1,5 mil toneladas ↓ 1,9%*	US\$ 1.729,22 por tonelada ↓ 20,4%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)	US\$ 13,0 milhões ↑ 5,9%*	7,0 mil toneladas ↑ 17,7%*	US\$ 1.848,52 por tonelada ↓ 10,0%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goias - Exportações Mensais de Carne Suína

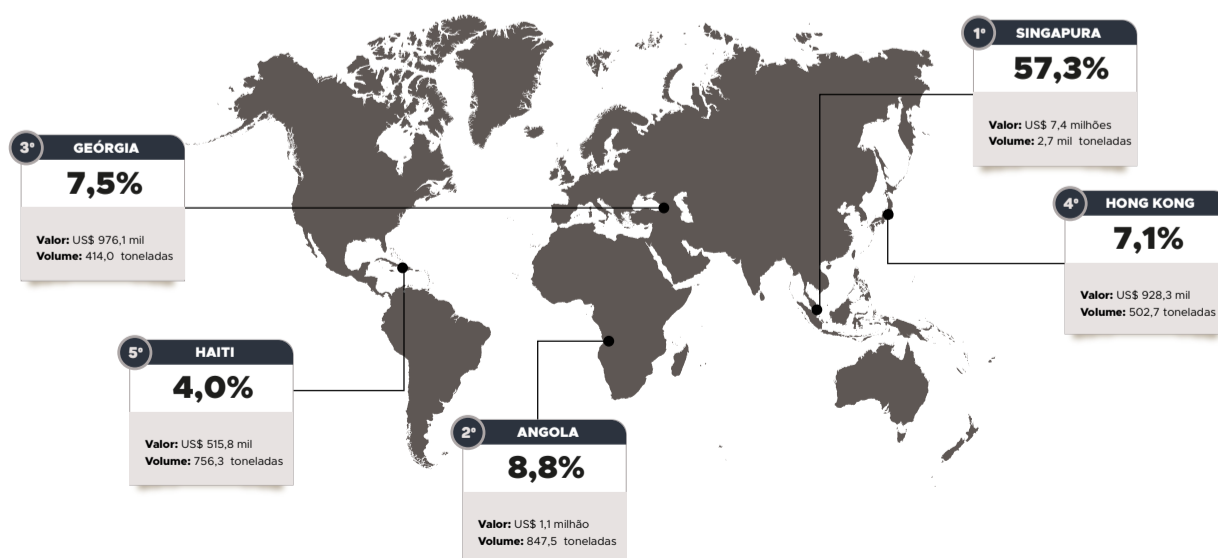


Goias - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goias - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Suína*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



FRANGOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

No mercado doméstico, em maio as cotações da carne de frango resfriado no atacado registraram acréscimo de 2,9% frente ao mês anterior, segundo dados do Cepea. Paralelamente, na mesma base de comparação, os preços da carcaça suína especial alcançaram R\$8,66/kg, recuo de 3,8% na média mensal. Dessa forma, a Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA aponta que esse cenário contribuiu para a queda na competitividade da carne de frango em relação à proteína suína nesse período.

Quanto à produção, no primeiro trimestre de 2026, o abate de frangos no Brasil totalizou 1,7 bilhão de cabeças - maior patamar da série histórica para o período - e 3,7 milhões de toneladas de carcaça, conforme os dados preliminares da Pesquisa Trimestral de Abate do IBGE. O resultado representa avanço de 4,7% no número de animais abatidos e de 8,3% no peso total das carcaças, frente ao mesmo intervalo do ano anterior. Esse desempenho demonstra a robustez e eficiência do sistema produtivo brasileiro em atender uma demanda interna e externa cada vez maior por proteína animal.

Nesse contexto, no panorama internacional, as exportações brasileiras e goianas de carne de frango avançaram no acumulado de janeiro a abril de 2026. No âmbito estadual, Goiás atingiu marcas históricas em número de destinos, valor e volume exportado. Foram 100,3 mil toneladas enviadas para 90 países e um faturamento de US\$198,8



milhões no período. Já em abril, apesar do recuo nos embarques em relação ao mesmo mês do ano anterior, destaca-se o aumento do valor importado de parceiros comerciais do estado, como Japão (+53,0%), México (+95,8%) e Albânia (+30,1%).



RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- Avanço das cotações da carne de frango em maio reduz competitividade frente à carne suína no atacado
- Goiás alcança recorde nas exportações de carne de frango no primeiro quadrimestre do ano

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

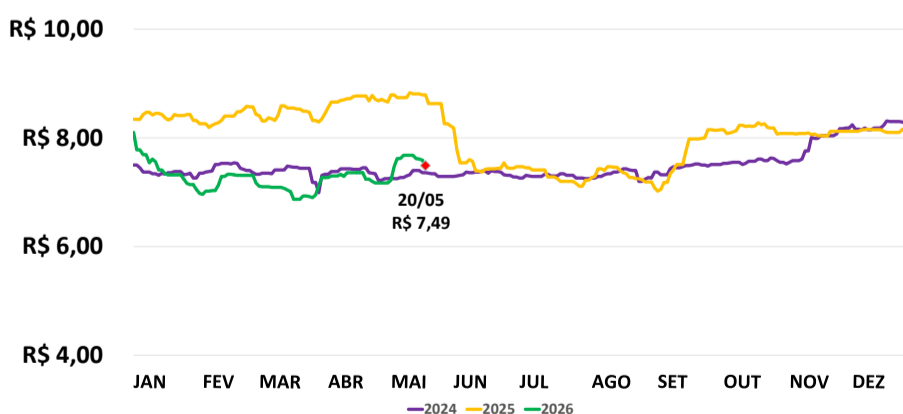
MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2026

R\$ 7,55 /kg*

↑ 3,1%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE FRANGOS

BRASIL - 2025

6,6 bilhões de animais abatidos

↑ 3,1%*

14,2 milhões de toneladas de carcaça

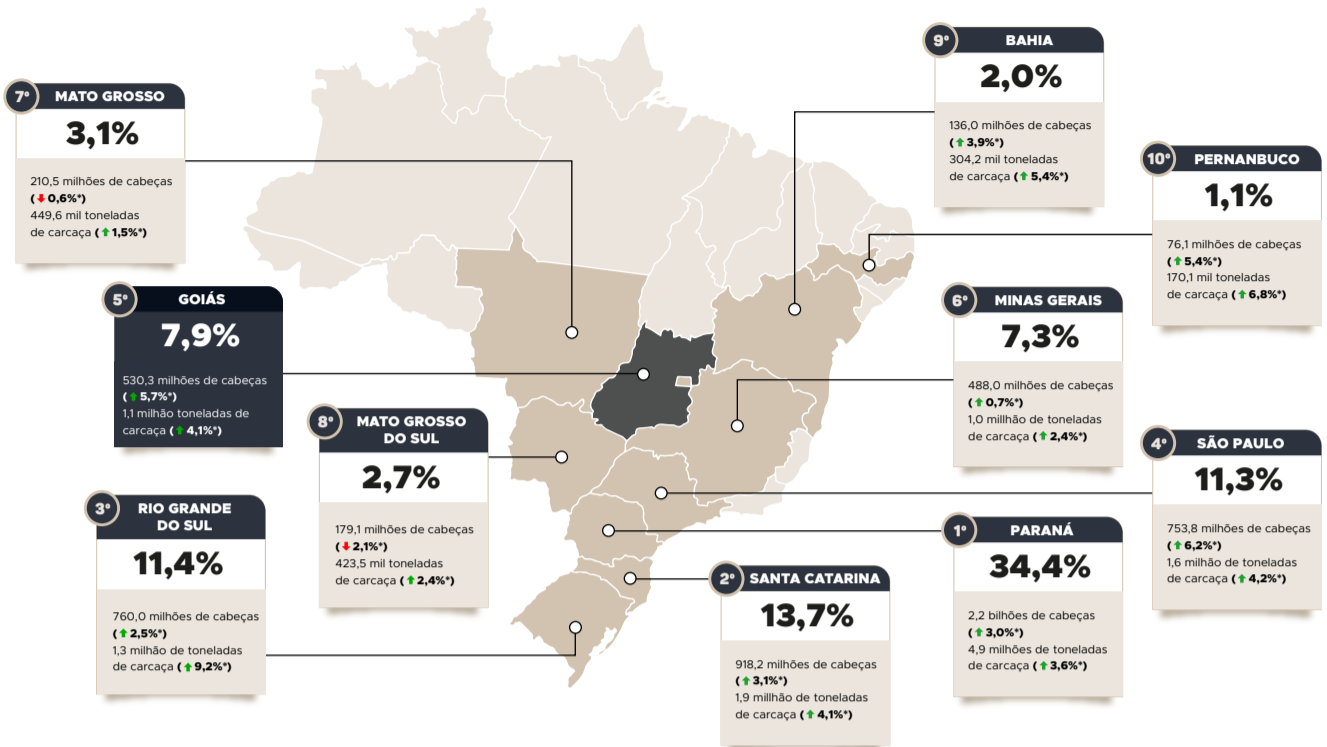
↑ 4,2%*



FRANGOS



Participação dos Principais Estados no Abate de Frangos - 2025



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

GOIÁS - 4º TRIMESTRE 2025

137,0 milhões de cabeças ↑ 11,2%*



5º no ranking nacional**

8,0% do plantel nacional

301,0 mil toneladas de carcaça ↑ 7,9%*



5º no ranking nacional**

8,2% da produção nacional

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

BRASIL - 2025

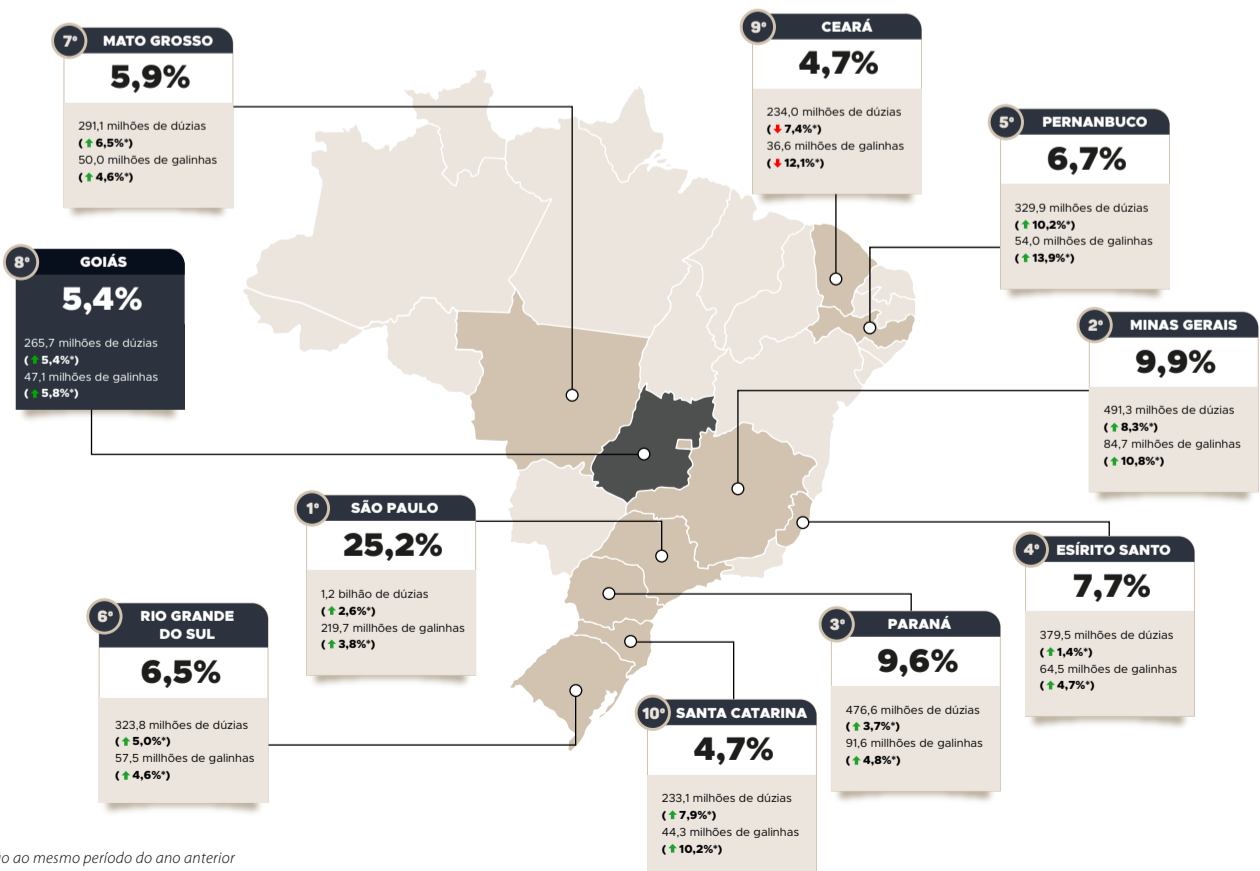
864,9 milhões de galinhas poedeiras ↑ 6,5%*

4,9 bilhões de dúzias ↑ 5,7%*

↑ 6,5%*

↑ 5,7%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Ovos - 2025



* Em relação ao mesmo período do ano anterior



FRANGOS



GOIÁS - 4º TRIMESTRE 2025

66,8 milhões de dúzia ↑ 3,9%*



8º no ranking nacional**

5,3% da produção nacional

11,7 milhões de galinhas poedeiras ↑ 4,7%*



8º no ranking nacional**

5,4% do plantel nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2026

Paraná

36,8 bilhões

↓ 10,4%*

Santa Catarina

14,2 bilhões

↓ 10,4%*

São Paulo

12,5 bilhões

↓ 10,4%*

Rio Grande do Sul

10,3 bilhões

↓ 10,4%*

Goiás

8,7 bilhões

↓ 10,4%*

Goiás – R\$ 8,7 bilhões representam:



7,3%
do VBP goiano



8,2%
do VBP nacional de frangos

* Em relação ao ano anterior
Dados VBP Regional - Abril/2026

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)

US\$ 3,6 bilhões

↑ 6,4%*

1,8 milhão de toneladas

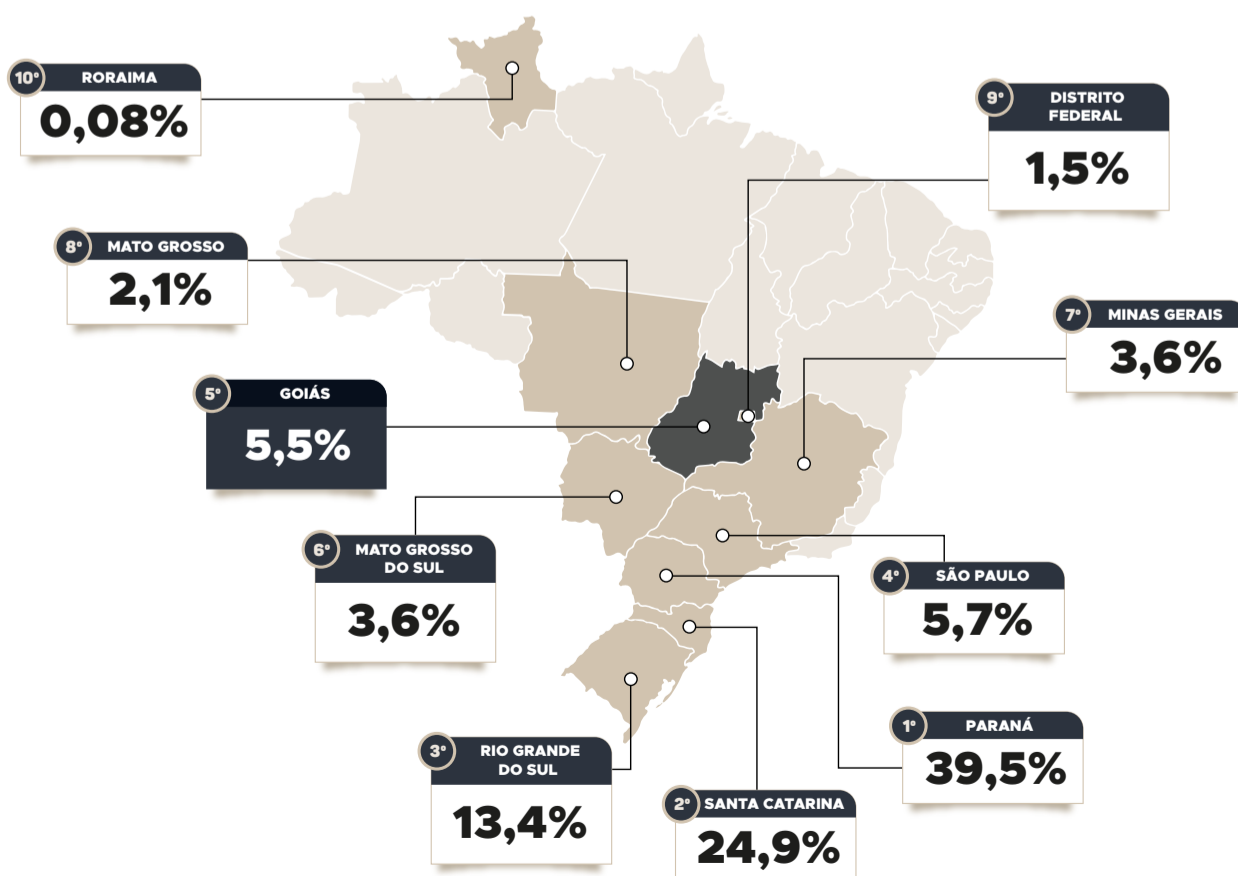
↑ 4,5%*

US\$ 1.922,12 por tonelada

↑ 1,9%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)



FRANGOS

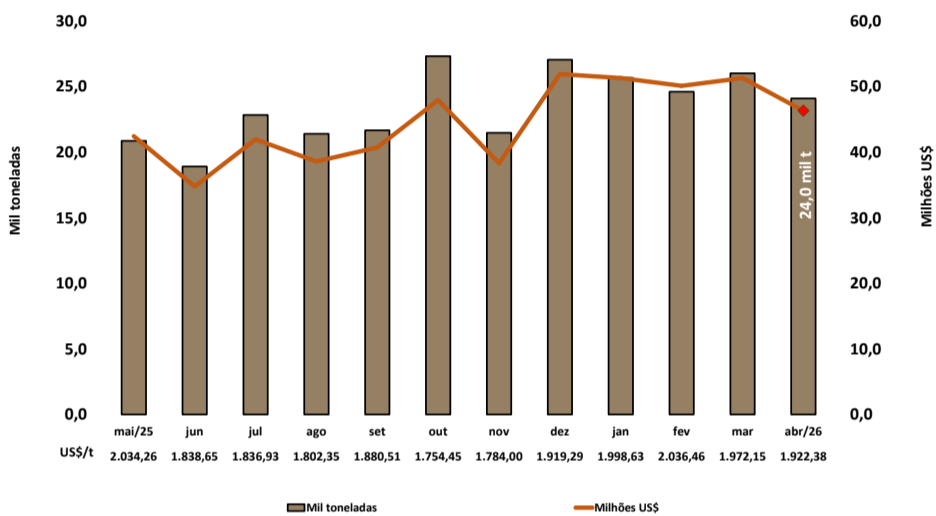


EXPORTAÇÕES - GOIÁS

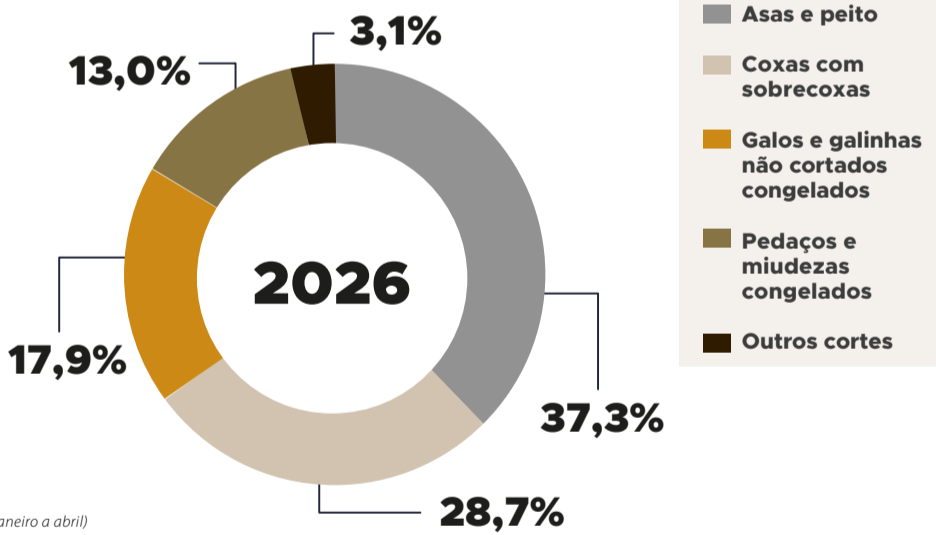
ABRIL DE 2026	US\$ 46,3 milhões ↓ 6,4%*	24,0 mil toneladas ↓ 2,3%*	US\$ 1.922,38 por tonelada ↓ 4,2%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)	US\$ 198,9 milhões ↑ 9,7%*	100,3 mil toneladas ↑ 9,9%*	US\$ 1.982,74 por tonelada ↓ 0,1%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango



Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne de Frango*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



Conforme dados do Cepea, as cotações do leite ao produtor apresentaram reação nos primeiros meses de 2026, após a trajetória de queda observada no segundo semestre de 2025. Em Goiás, o preço médio passou de R\$ 1,88/litro em dezembro de 2025 para R\$ 2,59/litro em abril de 2026, valorização de 37,8% no período. Apesar da alta, as cotações permaneceram abaixo das registradas no ano anterior até março, superando esse patamar apenas em abril. Para o Brasil, o comportamento foi semelhante, com o preço médio passando de R\$ 2,00/litro em dezembro de 2025 para R\$ 2,66/litro em abril de 2026, alta acumulada de 33,0%. Entretanto, diferentemente do observado em Goiás, a média brasileira permaneceu abaixo dos valores registrados nos mesmos meses de 2025, indicando que a recuperação dos preços ainda ocorre de forma gradual.

No panorama internacional, entre janeiro e abril de 2026, Goiás exportou 290,8 toneladas de lácteos, com os embarques concentrados em apenas dois destinos, Estados Unidos e Paraguai. O mercado norte americano respondeu por 92,6% do volume exportado pelo estado, o que demonstra concentração das exportações em um único mercado. Em 2025, as exportações goianas alcançaram cinco destinos, mantendo os Estados Unidos como principal comprador, com participação de 84,8% nas 609,1 toneladas embarcadas no ano. Em um cenário global marcado por tensões geopolíticas, barreiras comerciais e mudanças nas relações econômicas internacionais, a diversificação dos mercados de destino constitui importante estratégia para reduzir riscos das exportações.

Nesse contexto, observa-se potencial para expansão da presença goiana no mercado externo. No primeiro quadrimestre de 2026, os principais produtos exportados pelo estado, leite condensado e creme de leite, foram destinados a 70 países pelos demais estados brasileiros, evidenciando oportunidades para a diversificação dos mercados atendidos por Goiás. A ampliação da base de compradores pode contribuir para reduzir a dependência de destinos específicos e criar novas oportunidades para a cadeia láctea estadual.

Em relação ao consumo de leite, a percepção dos consumidores permanece fortemente associada à saudabilidade e aos benefícios nutricionais do produto. Nesse segmento, aspectos como qualidade, composição nutricional, segurança alimentar e confiança nas marcas exercem influência crescente sobre as decisões de compra. Observa-se também maior atenção à procedência dos produtos, aos processos de produção e à transparência das informações presentes nos rótulos, refletindo um perfil de consumo mais criterioso e consciente.

Análises divulgadas na edição de maio de 2026 do Observatório do Consumidor da Embrapa reforçam que o leite continua sendo amplamente reconhecido como um alimento saudável. A valorização desses atributos pelos consumidores destaca a importância de ações da SEAPA como o Projeto de Promoção da Melhoria da Qualidade das Agroindústrias de Pequeno Porte, que incentiva a adoção de boas práticas de fabricação, a adequação sanitária e a qualificação dos processos produtivos.



RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Reação dos preços do leite em Goiás supera a média nacional no acumulado do primeiro quadrimestre de 2026*
- *Programa de Promoção da Melhoria da Qualidade das Agroindústrias de Pequeno Porte da SEAPA incentiva boas práticas de fabricação e fortalece a oferta de alimentos seguros*



LÁCTEOS



COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

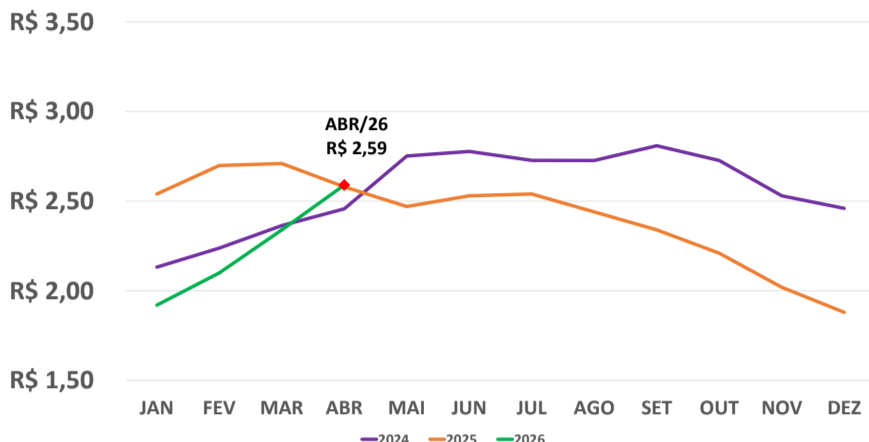
MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS - REFERÊNCIA ABRIL/2026*

R\$ 2,59/litro*

↑ **10,7%****

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA MAIO)

Variação Total Ponderada de **-0,58%***

*Em relação ao mês anterior



CLIQUE AQUI E ACESE O BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO

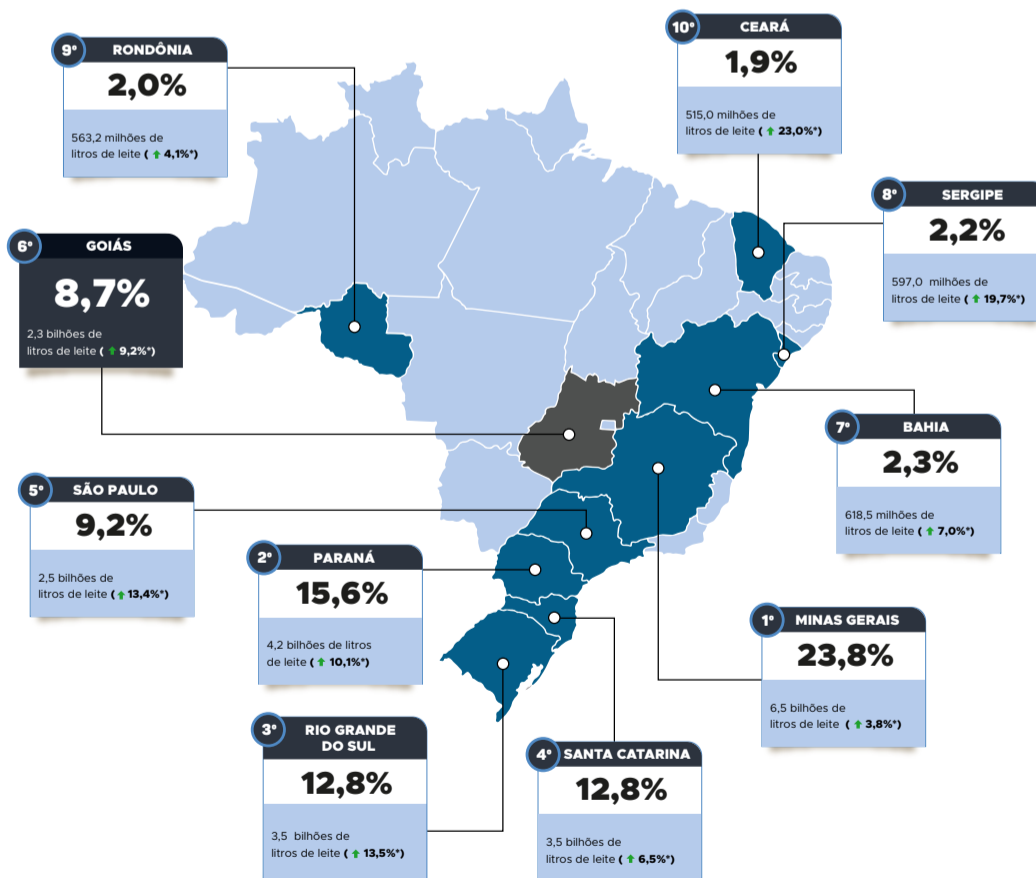
PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

BRASIL - 2025

27,4 bilhões de litros de leite

↑ **8,5%***

Participação dos Principais Estados na Produção de Leite - 2025



GOIÁS - 4º TRIMESTRE 2025

651,5 milhões de litros

↑ **10,2%***



6º no ranking nacional**

8,9% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF



LÁCTEOS



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2026

Minas Gerais

15,5 bilhões ↓ 17,4%*

Paraná

10,0 bilhões ↓ 18,1%*

Santa Catarina

7,7 bilhões ↓ 14,0%*

Rio Grande do Sul

7,3 bilhões ↓ 11,3%*

São Paulo

5,5 bilhões ↓ 15,6%*

Goiás

5,1 bilhões ↓ 19,8%*

Goiás - R\$ 5,1 bilhões representam:



4,3%
do VBP goiano



7,1%
do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior
Dados VBP Regional - Abril/2026

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)

US\$ 29,2 milhões

↓ 2,6%*

11,8 mil toneladas

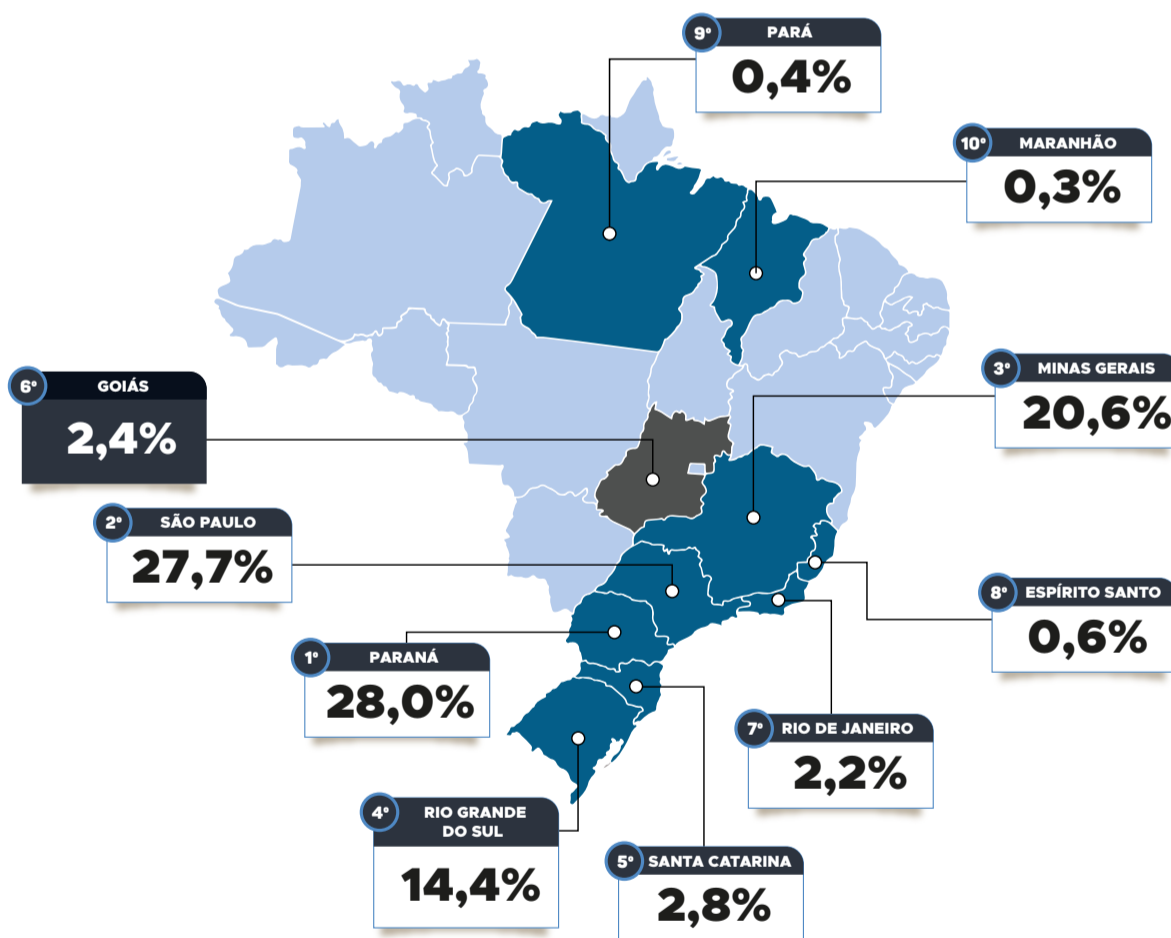
↓ 3,3%*

US\$ 2.474,28 por tonelada

↑ 0,7%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

ABRIL DE 2026

US\$ 208,2 mil

↑ 128,9%*

81,2 toneladas

↑ 160,5%*

US\$ 2.563,57 por tonelada

↓ 12,1%*

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)

US\$ 713,8 mil

↑ 18,7%*

290,8 toneladas

↑ 35,5%*

US\$ 2.454,81 por tonelada

↓ 12,4%*

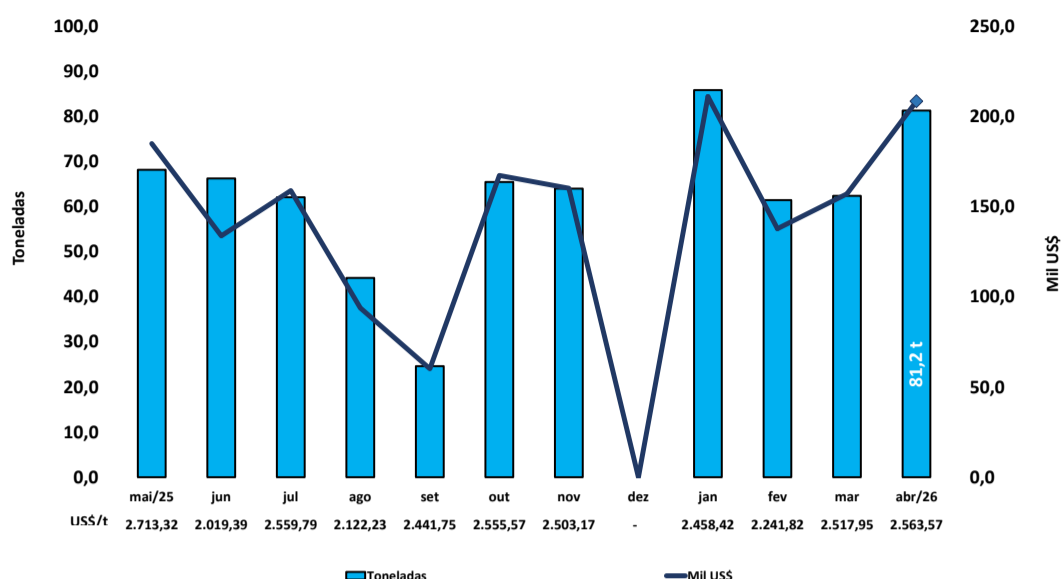
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



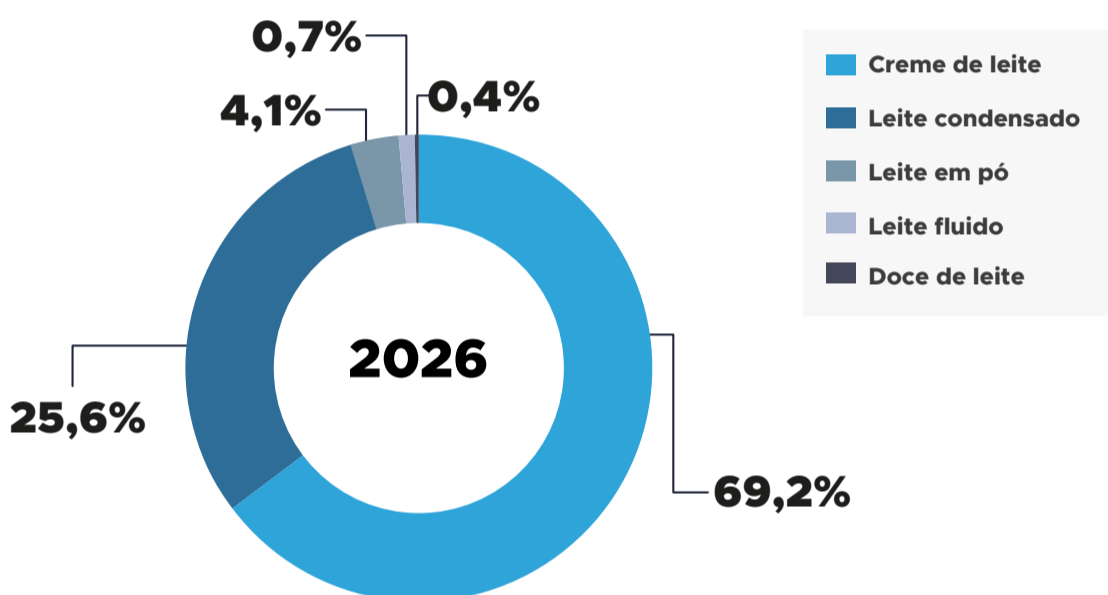
LÁCTEOS



Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos

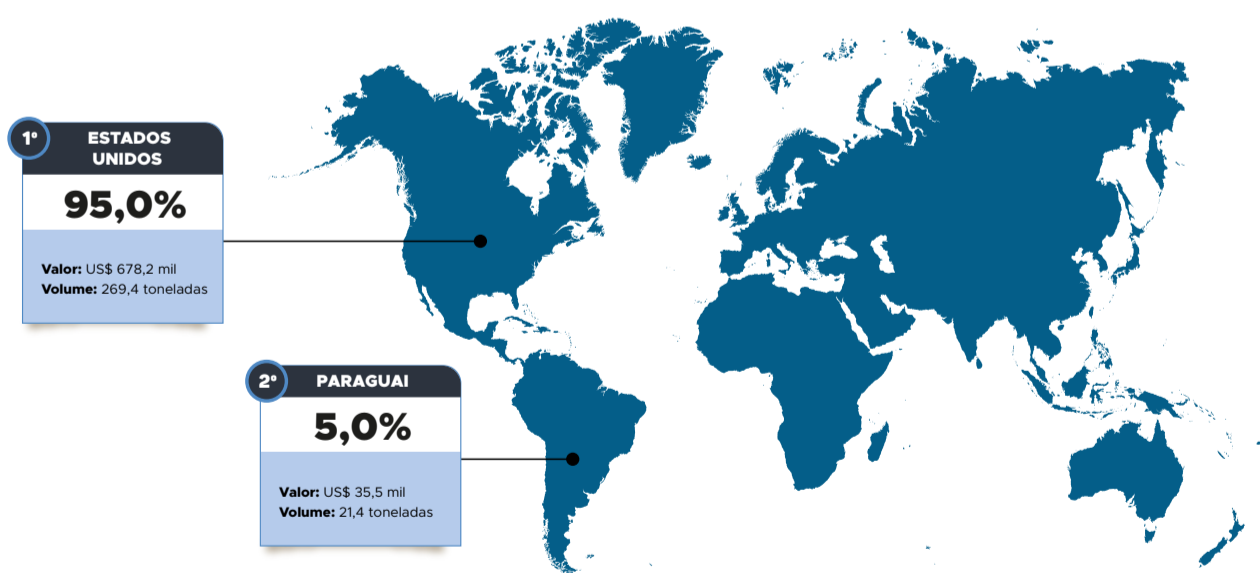


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

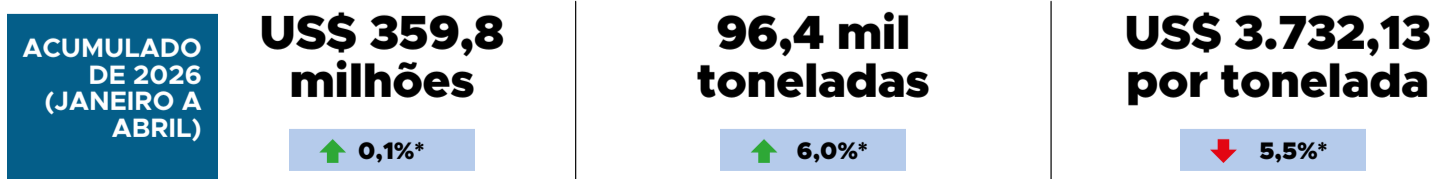
Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL



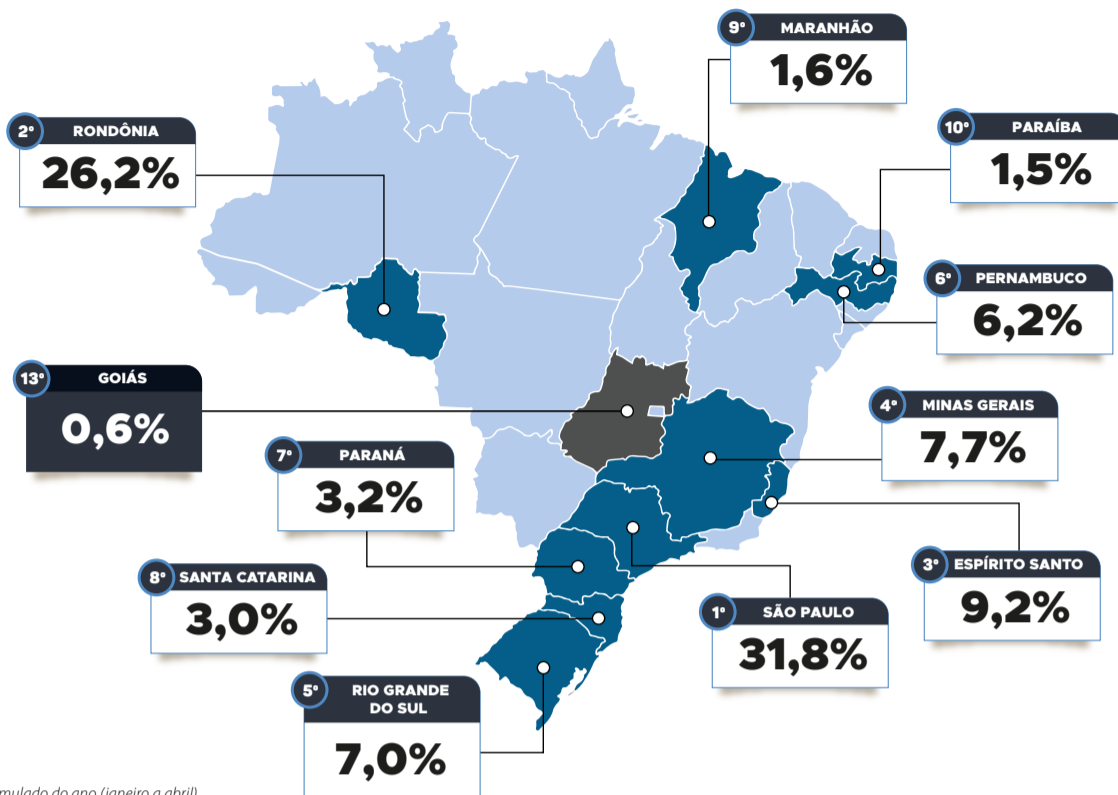
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



LÁCTEOS



Participação dos Principais Estados no Valor das Importações**

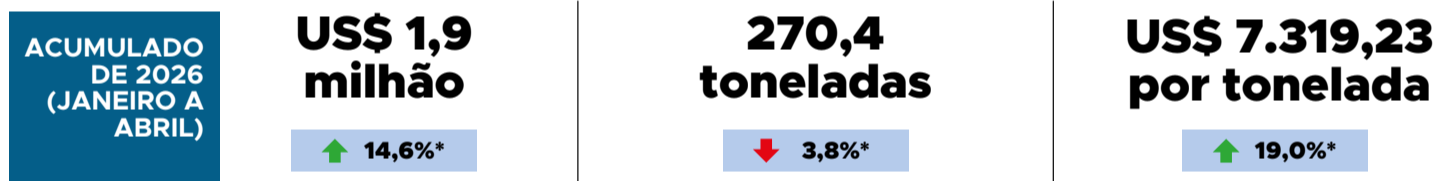


**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

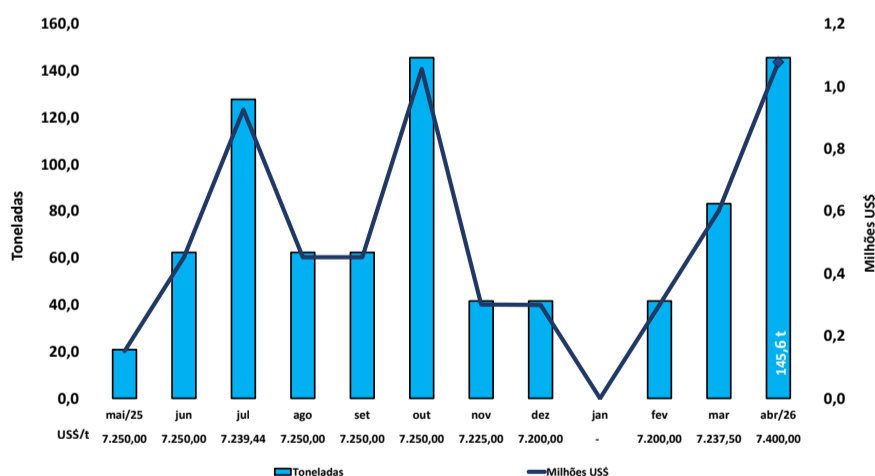
IMPORTAÇÕES - GOIÁS



* Em relação ao mesmo período do ano anterior



Goias - Importações Mensais de Produtos Lácteos



Goias - Participação dos Principais Destinos no Valor Importado de Lácteos



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano/CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



SOJA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

A estimativa de produção de soja nos Estados Unidos para a safra 2026/27 alcança 120,7 milhões de toneladas, incremento de 4,1% em relação à temporada anterior, o que reforça o cenário de ampla oferta global e pressiona as cotações na Bolsa de Chicago, com reflexos sobre os preços praticados no Brasil. Em contrapartida, a crescente demanda por óleo de soja para a produção de biocombustíveis tem oferecido suporte ao mercado. Nos Estados Unidos, o avanço do diesel renovável, e no Brasil, a ampliação da mistura obrigatória de biodiesel ao diesel fóssil, elevam o consumo de óleo de soja. Dessa forma, embora o cenário de maior produção mundial exerça pressão sobre os preços, a demanda crescente por biocombustíveis tem contribuído para limitar quedas mais acentuadas nas cotações da oleaginosa.

No âmbito das exportações, apesar da retração dos embarques do complexo soja goiano no acumulado de janeiro a abril de 2026, o farelo de soja apresentou desempenho recorde em volume no período, com 857,1 mil toneladas, com envios para 19 destinos. O resultado reflete a demanda externa aquecida pelo derivado, um dos principais insumos da cadeia global de proteínas animais.

A produção de sementes de soja destinadas à semeadura requer cuidados rigorosos em todas as etapas do processo produtivo, desde a escolha da área e o isolamento dos campos até o manejo fitossanitário, a colheita e o armazenamento. Esses procedimentos visam garantir elevados padrões de pureza genética, vigor, germinação e sanidade, atributos essenciais para o bom desempenho das lavouras. Diferentemente das áreas destinadas apenas à produção de grãos, os campos sementeiros são submetidos a inspeções técnicas e controles específicos definidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

De acordo com levantamento da Embrapa, baseado em dados do Sistema de Gestão da Fiscalização (SIGEF), o Brasil registrou 3,5 milhões de hectares inscritos para produção de sementes de soja na safra 2024/2025, distribuídos em 18 estados e 703 cultivares. Nesse cenário, Goiás destacou-se como o segundo maior estado em área destinada à atividade, com aproximadamente 658,5 mil hectares inscritos. O desempenho reforça a importância do estado na cadeia produtiva de sementes de alta qualidade para a sojicultura brasileira.



RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- Demanda crescente por biocombustíveis tem contribuído para limitar quedas mais acentuadas nas cotações da oleaginosa em 2026
- Exportações goianas de farelo de soja alcançam 857,1 mil toneladas, desempenho recorde para o primeiro quadrimestre do ano
- Goiás destaca-se como o segundo maior estado em área destinada à produção de soja para semeadura

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

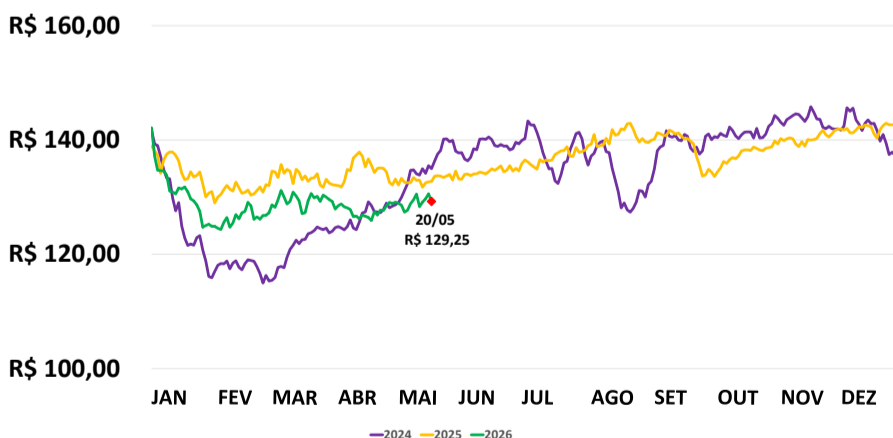
MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2026

R\$ 129,05 /saca*

↑ 1,4%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE SOJA 2025/26

BRASIL

180,1 milhões de toneladas

↑ 5,0%*

48,7 milhões de hectares

↑ 2,9%*

3,7 t/ha de produtividade média

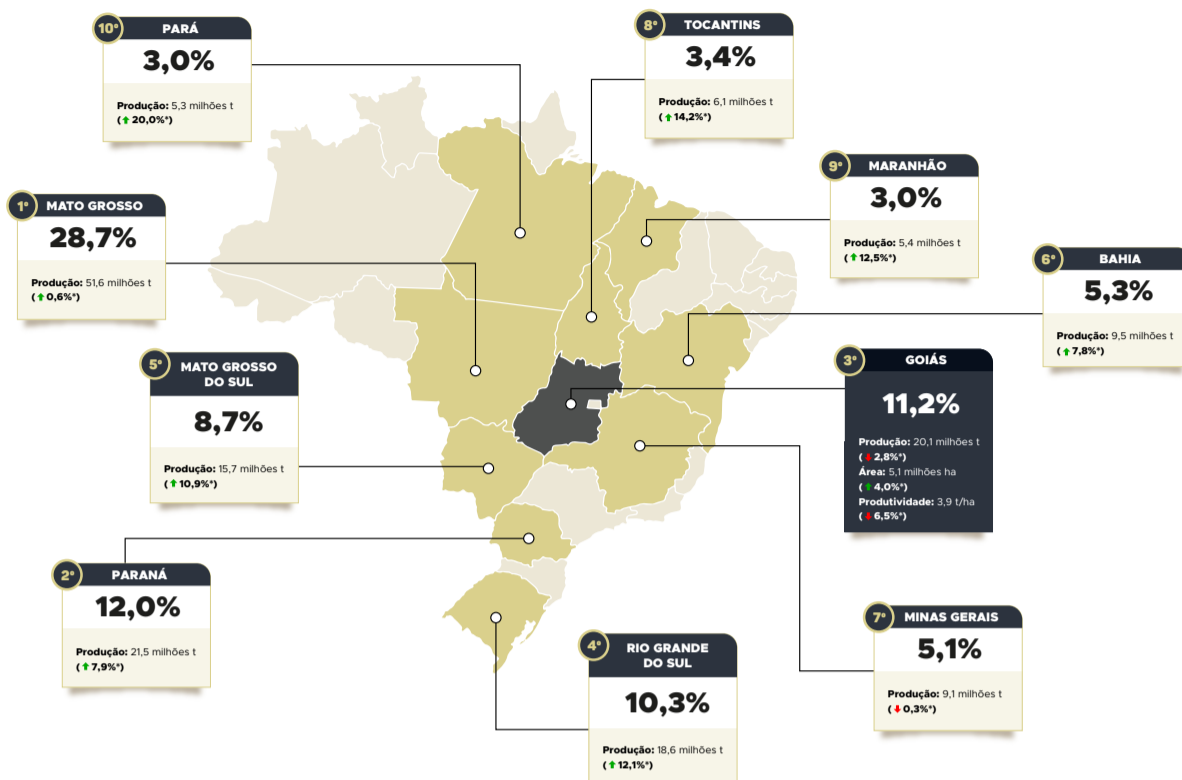
↑ 2,1%*



SOJA



Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2026

Mato Grosso

89,8 bilhões ↓ 8,7%*

Paraná

42,7 bilhões ↓ 1,8%*

Rio Grande do Sul

37,2 bilhões ↑ 29,3%*

Goias

37,0 bilhões ↓ 8,4%*

Mato Grosso do Sul

31,0 bilhões ↑ 14,4%*

Goias – R\$ 37,0 bilhões representam:



30,9%
do VBP goiano



11,0%
do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior
Dados VBP Regional - Abril/2026

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)

US\$ 20,1 bilhões

↑ 14,5%*

48,6 milhões de toneladas

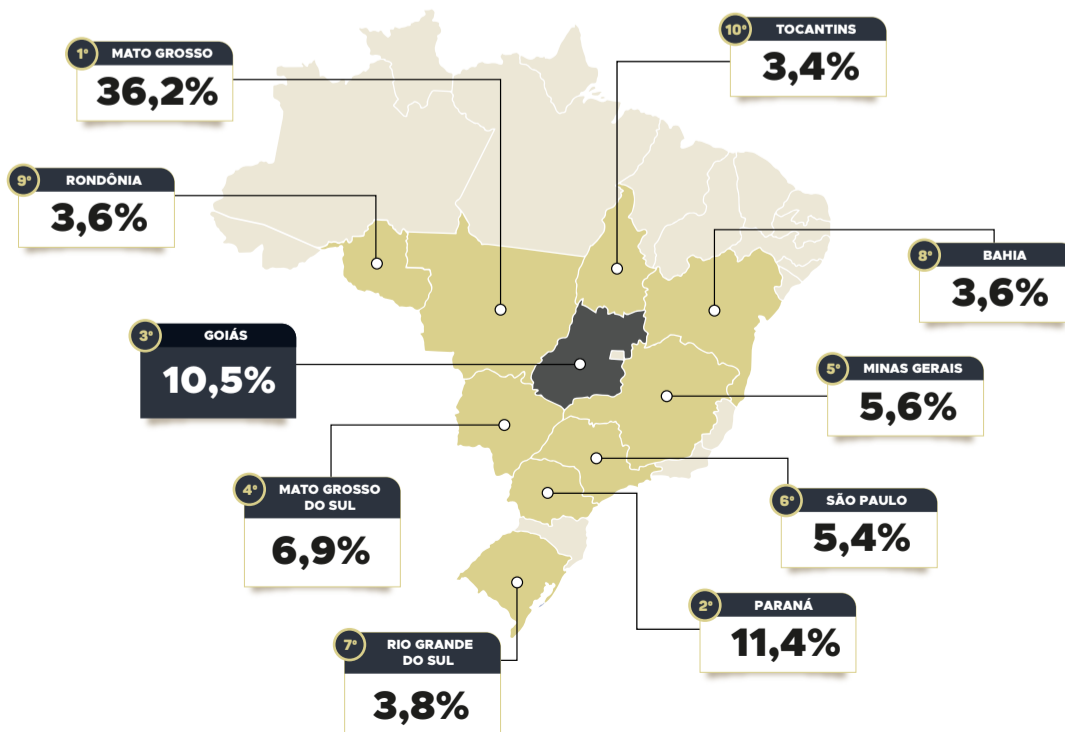
↑ 7,7%*

US\$413,91 por tonelada

↑ 6,4%*

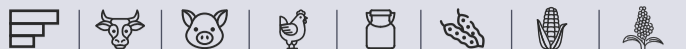
* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**





SOJA

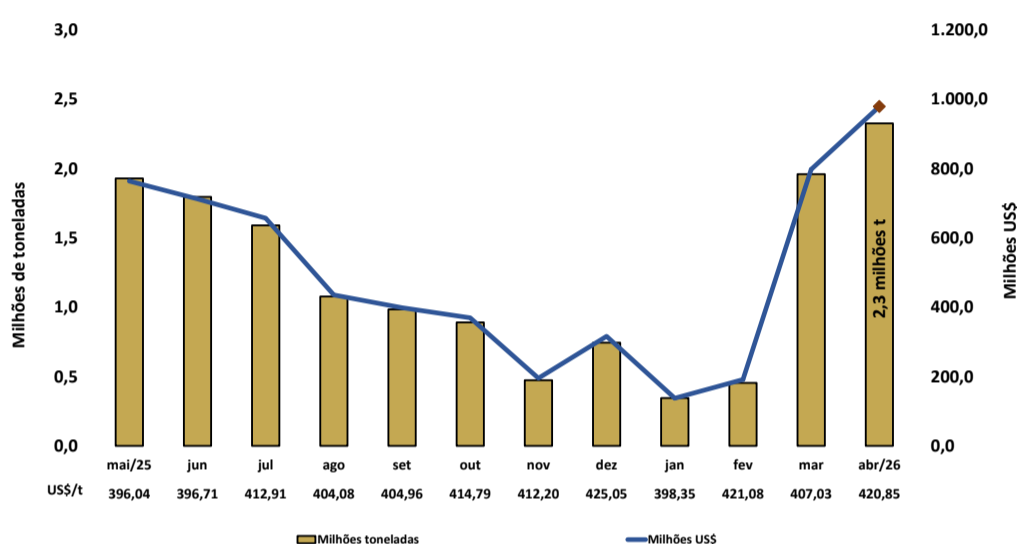


EXPORTAÇÕES - GOIÁS

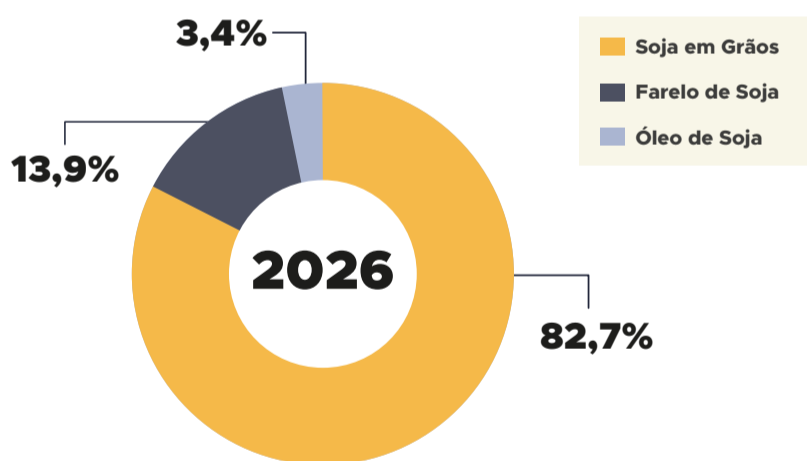
ABRIL DE 2026	US\$ 979,0 milhões ↑ 4,1%*	2,3 milhões de toneladas ↓ 4,1%*	US\$ 420,85 por tonelada ↑ 8,5%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)	US\$ 2,1 bilhões ↓ 13,5%*	5,0 milhões de toneladas ↓ 18,1%*	US\$ 414,02 por tonelada ↑ 5,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja

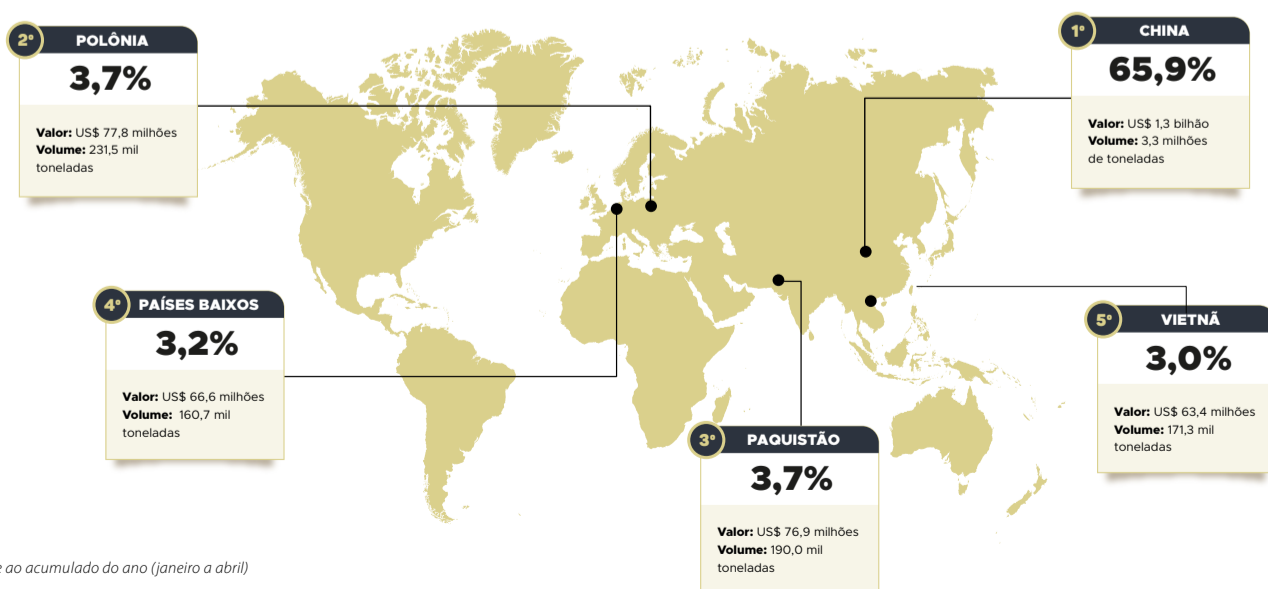


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



MILHO



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em maio, a Conab revisou para baixo a estimativa de produção de milho 2ª safra em Goiás, a expectativa é de 10,3 milhões de toneladas. A redução de 18,7% reflete os impactos do déficit hídrico observado entre abril e maio, período em que parte expressiva das lavouras se encontrava em estágios críticos de desenvolvimento, como floração e enchimento de grãos, aumentando o risco de perdas produtivas.

Em contrapartida, o milho de 1ª safra apresentou desempenho satisfatório no estado, com a maior produtividade da série histórica, de 10,4 t/ha. As condições climáticas favoráveis ao longo do ciclo, com chuvas bem distribuídas entre outubro e janeiro, garantiram adequada disponibilidade hídrica para o desenvolvimento das lavouras, favorecendo a polinização e o enchimento dos grãos. Como resultado, a produtividade foi beneficiada e, até o dia 29 de maio, a colheita já havia alcançado 90,0% da área cultivada em Goiás.

No mercado internacional, para o acumulado de

janeiro a abril de 2026, o grupo Cereais, Farinhas e Preparações* ocupou a terceira posição no valor das exportações do agronegócio goiano, com US\$154,1 milhões. Dentro dessa categoria, os Cereais representam a parcela mais relevante nos embarques, sendo o milho o principal produto, com um faturamento de US\$148,7 milhões, o que corresponde a 96,5% do valor total exportado pelo setor nesse período.

Historicamente, os embarques de milho de fevereiro a junho são menos intensos que nos demais meses do ano, em virtude da oferta mais escassa do cereal neste período. Todavia, para Goiás, as vendas em abril superaram consideravelmente o valor e volume registrados no ano anterior, saltando de um faturamento de US\$ 437,9 mil e 2,0 mil toneladas em 2025 para US\$ 1,9 milhão e 8,7 mil toneladas em 2026. Esse desempenho pode ser atribuído ao aumento nas importações pelo Vietnã, principal parceiro comercial de Goiás, que elevou suas aquisições em mais de 4 vezes no mês de abril.

*Inclui os subgrupos: Cereais, Produtos e Subprodutos da Indústria de Moagem e Preparações à Base de Cereais



RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- Milho 1ª safra em Goiás apresenta a maior produtividade da série histórica, com 10,4 t/ha na temporada 2025/26
- Exportações goianas de milho em abril saltam de 2,0 mil toneladas em 2025 para 8,7 mil toneladas em 2026, impulsionadas pelo aumento das aquisições do Vietnã

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

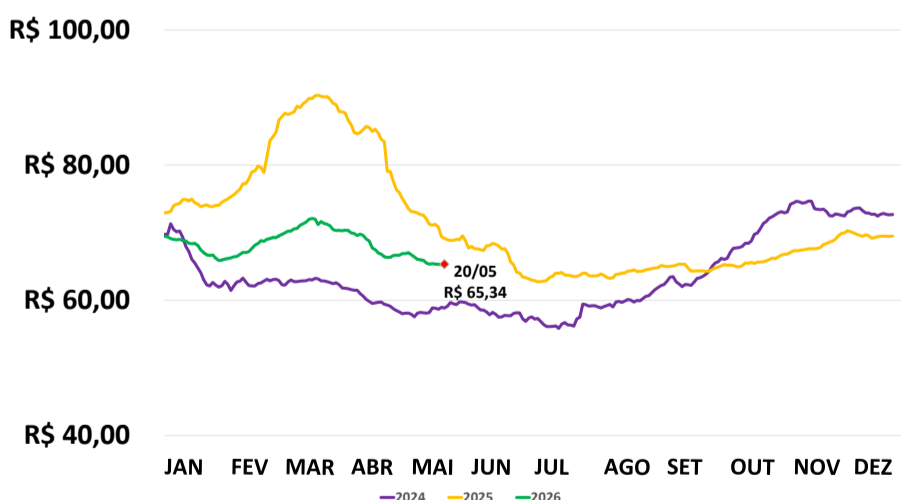
MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2026

R\$ 65,83 /saca*

↓ **4,1%****

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE MILHO TOTAL 2025/26

BRASIL

140,1 milhões de toneladas

↓ **0,7%***

22,5 milhões de hectares

↑ **3,3%***

6,2 t/ha de produtividade média

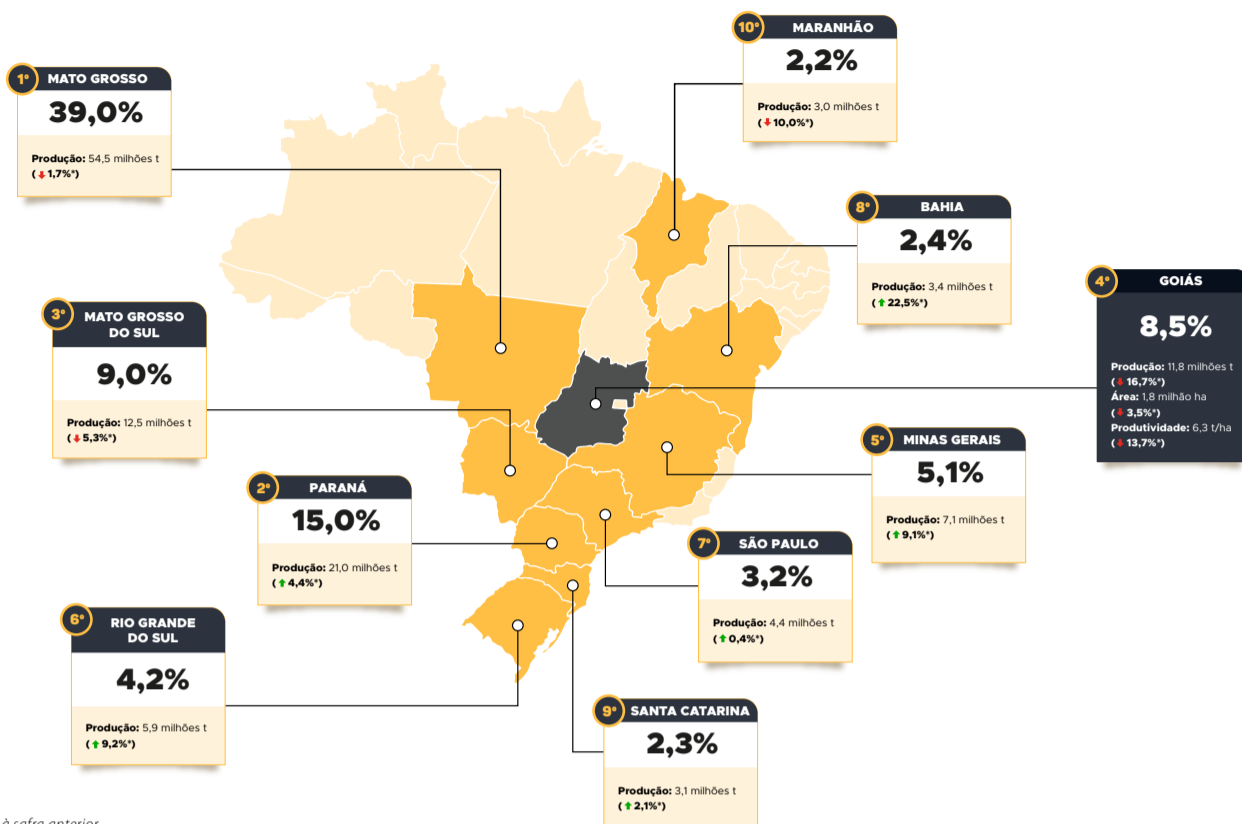
↓ **3,9%***



MILHO



Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

GOIÁS



* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

GOIÁS



* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2026

Mato Grosso

42,3 bilhões

↓ 14,7%*

Paraná

19,6 bilhões

↓ 3,0%*

Goiás

13,1 bilhões

↓ 17,4%*

Mato Grosso do Sul

11,5 bilhões

↓ 16,7%*

Minas Gerais

7,7 bilhões

↓ 2,5%*

Goias - R\$ 13,1 bilhões representam:



11,0%

do VBP goiano



8,1%

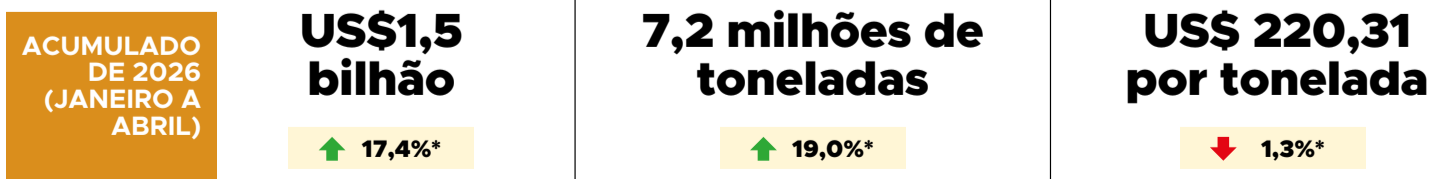
do VBP nacional do milho

* Em relação ao ano anterior

Dados VBP Regional - Abril/2026

EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL



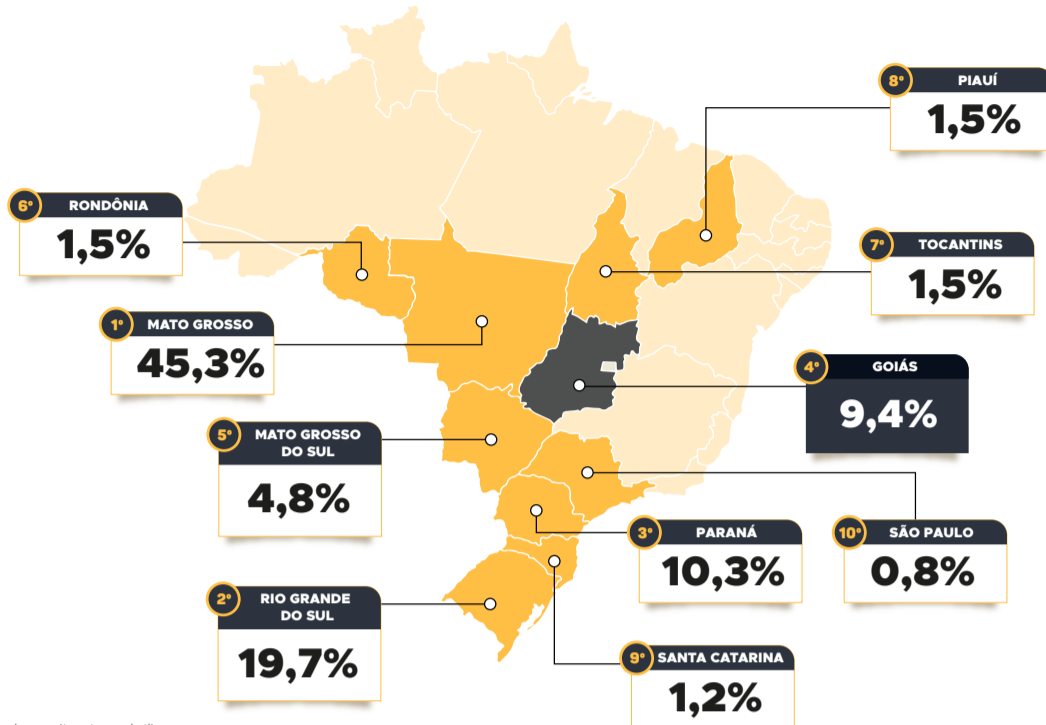
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



MILHO



Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



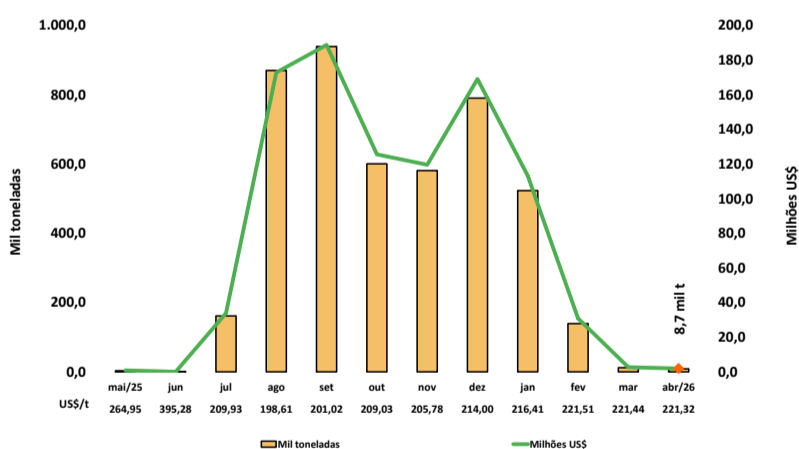
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

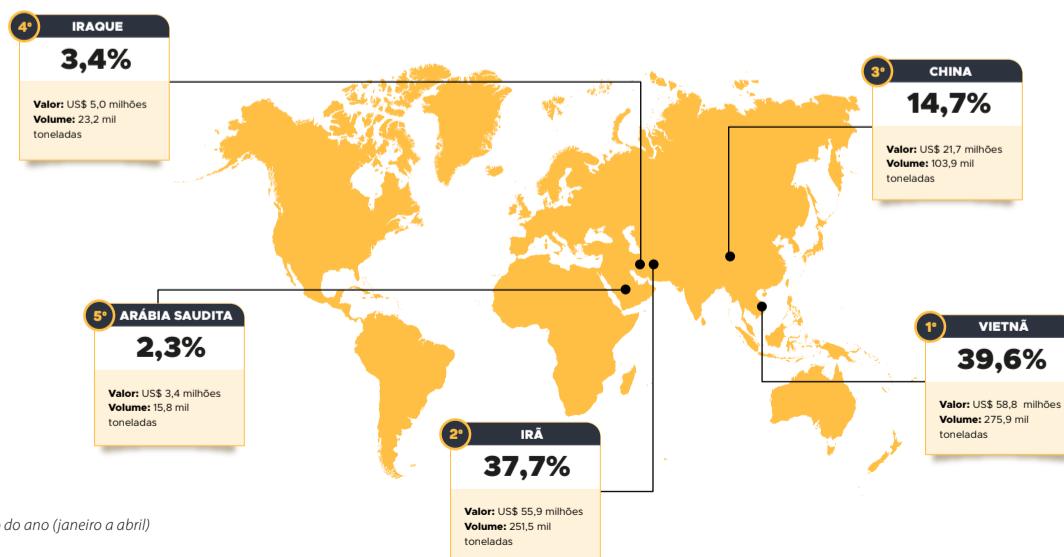
Período	Valor (US\$)	Volumen (mil toneladas)	Preço (US\$/t)
ABRIL DE 2026	US\$ 1,9 milhão ↑ 341,5%*	8,7 mil toneladas ↑ 328,0%*	US\$ 221,32 por tonelada ↑ 3,1%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)	US\$ 148,7 milhões ↓ 17,6%*	683,3 mil toneladas ↓ 17,0%*	US\$ 217,60 por tonelada ↓ 0,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Milho em Grão*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA /MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



SORGO



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Introduzido no Brasil no início do século XX, o sorgo destaca-se pela sua utilização na alimentação animal e adaptabilidade às condições climáticas adversas. As características eficientes de tolerância à seca e a diversas condições de solo, dentre outros fatores, contribuíram para o crescimento do cultivo no país ao longo das últimas décadas. Nesse contexto, a cultura vem ampliando sua relevância no agronegócio nacional, impulsionada pelo avanço da pecuária e pela busca por sistemas produtivos mais resilientes, o sorgo consolida-se como importante insumo para a cadeia de proteínas animais no Brasil.

Nesse sentido, o sorgo tem se consolidado como uma importante alternativa para o cultivo da 2ª safra. Em Goiás, o plantio concentra-se nos meses de fevereiro e março, já a colheita tem início em junho e se estende até agosto. Além da rusticidade, possui custo de produção inferior quando comparado ao milho. Na nutrição animal, o cereal pode ser utilizado tanto na produção de silagem quanto na formulação de rações. Paralelamente, a cultura também se mostra promissora em outros segmentos, como na produção de biocombustíveis. Nesse cenário, o sorgo reúne eficiência produtiva, versatilidade de uso e potencial de inserção em diferentes cadeias agroindustriais, garantindo assim uma opção sustentável para o produtor rural.

No panorama internacional, segundo estimativas do USDA, a produção global de sorgo na safra 2025/26 poderá alcançar aproximadamente 61,7 milhões de toneladas, recuo de 3,0% frente à temporada anterior. Nesse cenário, o Brasil é o terceiro maior produtor do cereal, o qual deve responder por 8,4% da produção mundial, atrás somente dos Estados Unidos e Nigéria. Em relação à área colhida, o país ocupa a 7ª colocação no ranking, o que demonstra a eficiência produtiva da atividade no território nacional. Quanto às exportações, o Brasil possui baixa participação, em razão da destinação do sorgo ser voltada majoritariamente ao abastecimento do mercado interno.

SAFRAS

No Brasil, a produção e área colhida de sorgo devem alcançar patamar histórico na temporada 2025/26, de 7,5 milhões de toneladas em 2,0 milhões de hectares, segundo a Conab. O resultado é impulsionado principalmente pelo crescimento esperado para Goiás, de 59,9% em área e de 40,3% em produção, frente à safra anterior. Ademais, os principais estados produtores também ampliaram o cultivo do cereal, como Mato Grosso do Sul, Bahia e São Paulo, o que contribui para elevação da estimativa nacional (ver Mapa- *Participação dos Principais Estados na Produção*).

Ao considerar a série histórica da temporada 2016/17 até a 2025/26, Goiás quase triplicou a produção e área colhida no período. Já a produtividade média teve incremento de 0,4% nos últimos dez anos. Vale ressaltar que na safra 2024/25, o rendimento das lavouras registrou o maior valor da série histórica, de 4,0 t/ha, índice 7,1% superior à média nacional. Para a safra goiana 2025/26, a expectativa é de alcançar o maior valor da série histórica em produção e área colhida, de 2,2 milhões de toneladas em 631,1 mil hectares. No âmbito nacional, o estado segue como líder na produção de sorgo, responsável por 29,3% do volume total estimado para o país no atual ciclo.

Em Goiás, a atividade está presente em 128 municípios, com a produção concentrada na região sul do estado e no en-

Sandra Brito/Embrapa



torno do Distrito Federal, segundo o IBGE. Nesse contexto, Cristalina e Rio Verde destacam-se como os maiores produtores de sorgo do Brasil e juntos são responsáveis por 28,3% da produção total colhida no estado em 2024. Quanto ao avanço da cultura, Montividiu foi o município que apresentou o maior crescimento em produção, com uma colheita quase 14 vezes maior, saltou de 3,6 mil toneladas em 2023 para 49,5 mil toneladas em 2024. Em relação ao rendimento médio, Itapaci possui o maior índice do estado, de 4,0 t/ha, em seguida na classificação estão Rio Verde e Flores de Goiás, com 3,8 t/ha. Ademais, de acordo com os dados do IBGE, novos municípios passaram a registrar produção de sorgo em 2024, como São Domingos, Matrinchã, São Miguel do Araguaia, Aporé, Mundo Novo, dentre outros, o que sinaliza a expansão da cultura em Goiás.

COTAÇÕES

As cotações do sorgo, principal substituto do milho na alimentação animal, mantêm forte correlação com o mercado desse cereal. Dessa forma, os preços do grão tendem a acompanhar as oscilações observadas no milho, influenciadas por fatores como oferta, demanda, custos e logística. Em termos de comercialização, o sorgo geralmente apresenta deságio em relação ao milho, variando entre 65% e 90% do seu valor.

Em Goiás, essa variação entre as culturas pode ser constatada ao analisar os custos de produção divulgados pela Conab, para o município de Rio Verde. Em 2025, o custo de produção do sorgo foi estimado em R\$ 4.117,77/ha*, valor 28,1% inferior ao do milho 2ª safra, cujo custo alcançou R\$ 5.729,50/ha**. Esses fatores reforçam a competitividade do sorgo, tanto como alternativa para a formulação de rações quanto para sistemas produtivos de menor custo.

MERCADO INTERNACIONAL

Em 2025, as exportações goianas de sorgo concentraram-se no mês de junho e envolveram especificamente o grão para semeadura, destinado à Argentina. Já no acumulado de janeiro a abril de 2026, as exportações totalizaram 41,8 toneladas no valor de US\$ 201,8 mil, com envios para Paraguai, Bolívia, Estados Unidos e Hungria.

Apesar da relevância na produção, a participação goiana nas exportações brasileiras ainda não possui grande expressividade.

*Agricultura Empresarial - Sorgo Granífero - Plantio Direto - Alta Tecnologia - OGM - Produtividade média: 3,6 t/ha

**Agricultura Empresarial - Milho - Plantio Direto - Alta Tecnologia - OGM - Produtividade média: 6,0 t/ha



SORGO



Esse cenário pode ser atribuído, entre outros fatores, à destinação do cereal para abastecimento do mercado interno. No estado, no ano de 2025, Formosa foi o único município exportador de sorgo. Já no acumulado de 2026, além de Formosa, Acreúna e Palmeiras de Goiás também passaram a realizar exportações do grão.

TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES

No segmento de bioenergia, o sorgo apresenta potencial crescente como matéria-prima para a produção de etanol. Em Goiás, predomina-se o cultivo de sorgo granífero, responsável pela posição do estado como líder nacional em produção. Todavia, para a fabricação de etanol, o sorgo sacarino destaca-se em virtude da alta concentração de açúcares e do ciclo pro-

duto curto, o que favorece o abastecimento das destilarias no período da entressafra da cana-de-açúcar. Ademais, outro fator favorável do sorgo sacarino é a possibilidade de aproveitamento dos equipamentos já utilizados nos canaviais para mecanização da colheita.

Paralelamente, a expansão da produção de etanol a partir de grãos contribui para a oferta de coprodutos, como os DDGs (Distillers Dried Grains - grãos secos de destilaria), utilizados na nutrição animal devido ao elevado teor proteico e energético. Esse cenário amplia as oportunidades para o sorgo no agronegócio brasileiro e goiano, ao integrar as cadeias de biocombustíveis e proteínas animais, agregando valor à produção e favorecendo sistemas mais sustentáveis e eficientes.



RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- Goiás lidera a safra de sorgo no Brasil, responsável por 29,3% da produção nacional
- Expectativa para a safra goiana 2025/26 é de recorde em produção e área colhida de sorgo
- Cristalina e Rio Verde destacam-se como os maiores produtores de sorgo do Brasil
- Sorgo avança como matéria-prima estratégica para a nutrição animal e fabricação de biocombustível

SAFRA DE SORGO 2025/26

BRASIL

7,5 milhões de toneladas

↑ 23,8%*

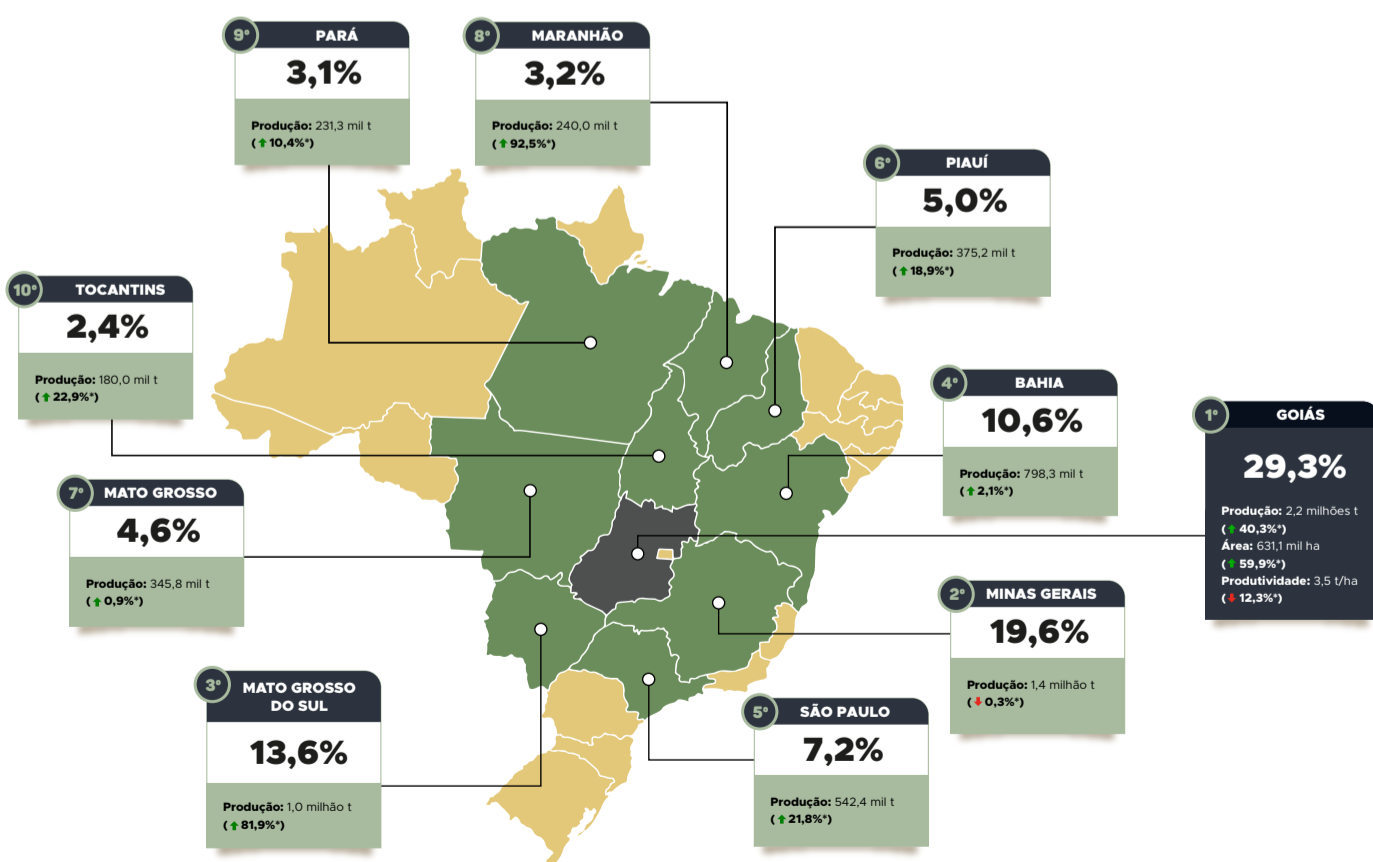
2,0 milhões de hectares

↑ 25,8%*

3,7 t/ha de produtividade média

↓ 1,6%*

Participação dos Principais Estados na Produção



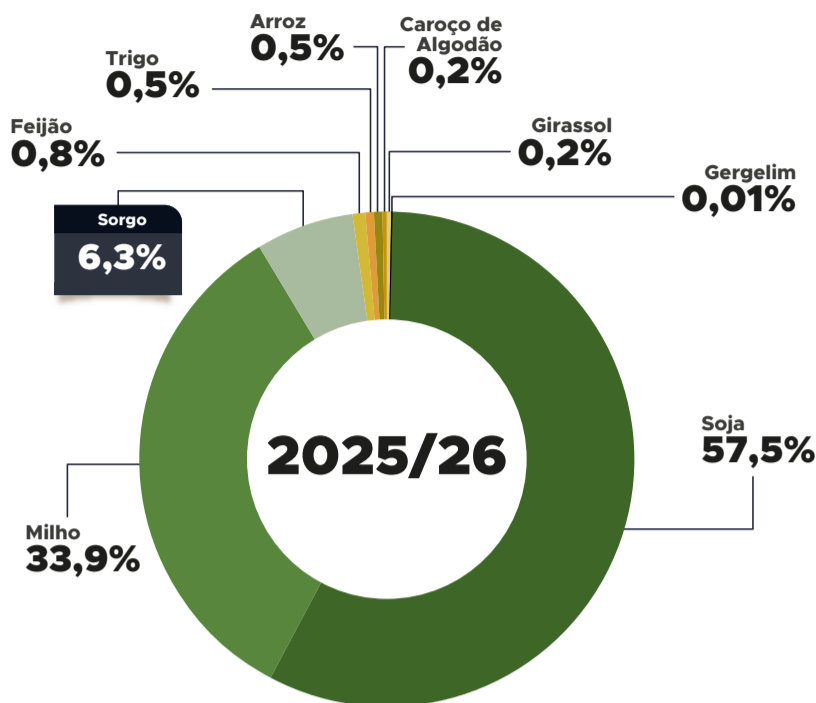
* Em relação à safra anterior



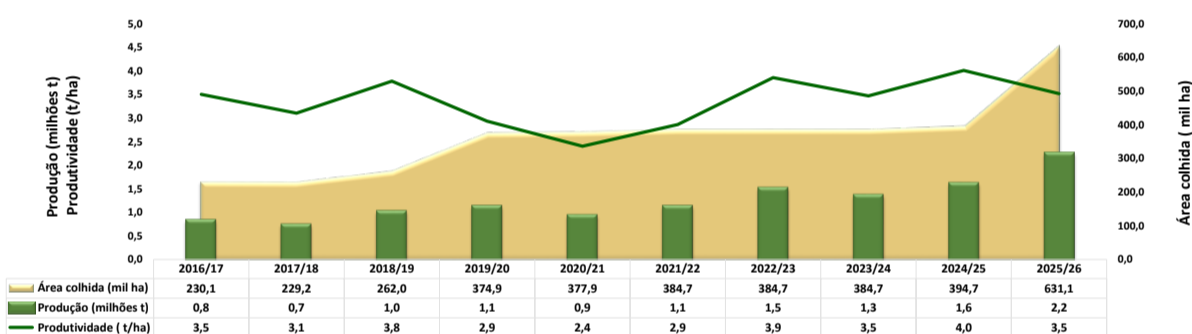
SORGO



Goiás - Participação da Cultura do Sorgo na Produção de Grãos - Estimativa 2025/26



Goiás - Série Histórica da Produção de Sorgo

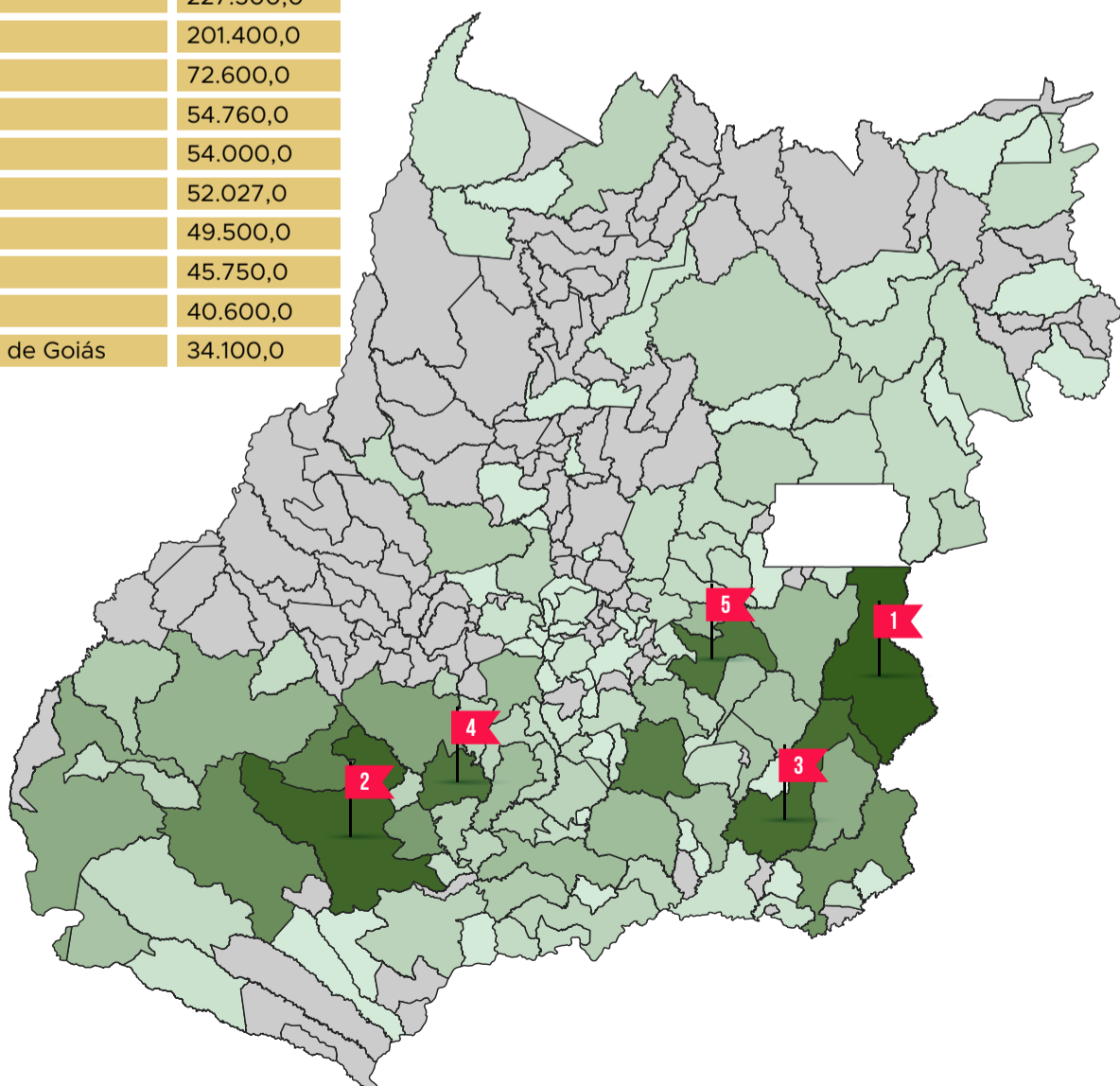


Goiás - Destaques Municipais na Produção de Sorgo - 2024

Município	Toneladas
1º Cristalina	227.500,0
2º Rio Verde	201.400,0
3º Ipameri	72.600,0
4º Acreúna	54.760,0
5º Silvânia	54.000,0
6º Piracanjuba	52.027,0
7º Montividiu	49.500,0
8º Jataí	45.750,0
9º Catalão	40.600,0
10º Santa Helena de Goiás	34.100,0

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE





SORGO



EXPORTAÇÕES DE SORGO EM GRÃO PARA SEMEADURA

BRASIL

2025

US\$ 9,5 milhões

↑ 56,1%*

2,0 milhões de toneladas

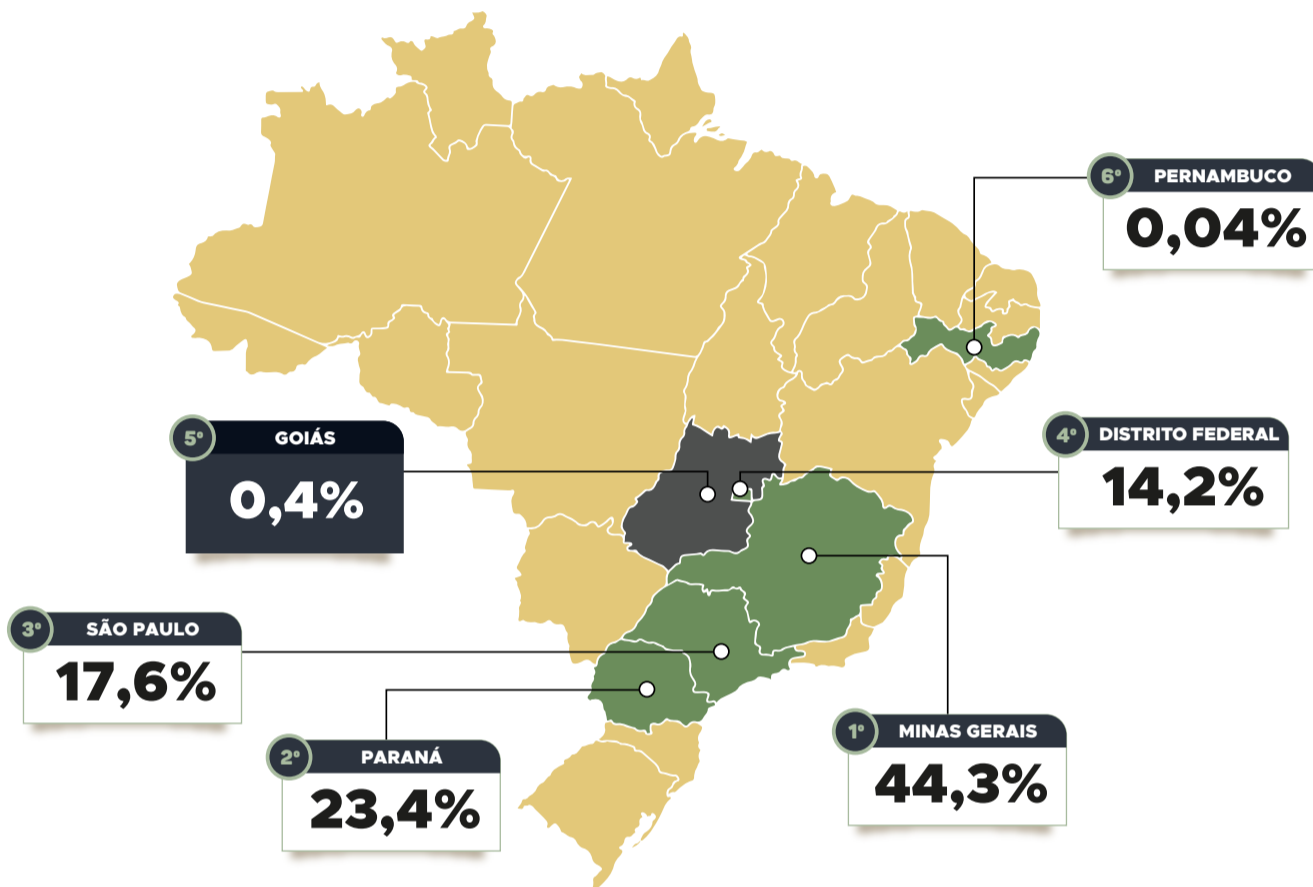
↑ 45,6%*

US\$4.587,71 por tonelada

↑ 7,2%*

* Em relação ao ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao ano de 2025

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

2025

US\$ 41,7 mil

↓ 6,1%*

23,0 toneladas

↓ 7,4%*

US\$ 1.815,22 por tonelada

↑ 1,4%*

* Em relação ao ano anterior

Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Sorgo em Grão para Sementeira*



*Referente ao ano de 2025

Fonte: CONAB/IBGE/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)